




Relato
Integrado
TBG

20
25

Sumário

 Clique nos itens para
acessar cada seção

01	Mensagem da Liderança _____ 3	05	Ambiental _____ 37
	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração		Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas
	Mensagem do Diretor-presidente		Emissões de Gases do Efeito Estufa e Transição Climática
02	Sobre o Relato _____ 7	06	Social _____ 48
	Como ler este Relato		Práticas de Gestão de Pessoas e Direitos Humanos
	Base de preparação das informações		Saúde e Segurança do Trabalho
03	Sobre a TBG _____ 9		Integridade Operacional e Gestão de Acidentes
	Quem Somos		Impactos Econômicos e Desenvolvimento Sustentável
	Destaques	07	Governança _____ 70
	Estrutura Societária		Ética, Integridade e Combate à Corrupção
	Identidade Organizacional		Transparência e Conformidade Regulatória
	Produtos e Serviços		Políticas Públicas e Regulação
04	Como Geramos Valor _____ 16	08	Desempenho Empresarial _____ 84
	Modelo de Geração de Valor		
	Relações com <i>Stakeholders</i>	09	Perspectivas _____ 89
	Inovação e Transformação Digital		
	Materialidade e Agenda ASG	10	Sumário GRI e SASB _____ 92
	Contribuições aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)		



01

Mensagem da Liderança

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI 2-22

Governança sólida para um futuro de valor sustentável

Em nome do Conselho de Administração, tenho a satisfação de apresentar o Relato Integrado de 2025, documento que demonstra a solidez institucional e a visão de futuro da TBG em um período marcado pela consolidação do novo mercado de gás natural e por desafios relevantes para o setor energético. Ao longo do ano, o Conselho exerceu seu papel de orientação estratégica, contribuindo para que a Companhia mantivesse sua robustez e relevância no contexto da segurança energética do Brasil.

Nesse sentido, nossa atuação esteve concentrada no direcionamento das decisões estratégicas voltadas à perenidade do negócio. Debates e orientamos a gestão sobre temas relacionados à adequação ao novo modelo regulatório, à análise de investimentos

para a expansão e modernização da malha de transporte e à identificação de oportunidades associadas a alternativas energéticas de baixo carbono, como o biometano, sempre com foco no equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

Essas diretrizes buscaram assegurar condições para a manutenção da sustentabilidade financeira da TBG, entendida como elemento essencial para viabilizar investimentos, preservar a confiabilidade operacional e sustentar a geração de valor no longo prazo, em consonância com as suas responsabilidades institucionais.

No campo ambiental, social e de governança, o Conselho acompanhou de forma sistemática as iniciativas voltadas ao fortalecimento das práticas de integridade, transparência e responsabilidade socioambiental.

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS:



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Clique para consultar os ODS completos

A incorporação desses temas à estratégia corporativa reflete a compreensão de que a boa governança e a gestão responsável de riscos são fatores determinantes para a perenidade da Companhia e para a confiança de seus públicos de interesse.

A agenda ASG ganhou relevância adicional com a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas em 2025, materializando a nossa visão de que a sustentabilidade é fundamental para a mitigação de riscos e para a atração de investimentos. Nesse sentido, foram reforçadas diretrizes relacionadas à redução de emissões de gases de efeito estufa, à eficiência energética, ao uso de fontes renováveis e à gestão de resíduos, como parte integrante da cultura organizacional.

O Conselho de Administração reconhece a atuação da Diretoria Executiva ao longo do período, que conduziu a gestão com responsabilidade e capacidade de adaptação diante de um ambiente regulatório e econômico desafiador, assegurando a continuidade das operações e a entrega dos resultados previstos.

Ao olhar para o futuro, o Conselho reafirma o compromisso de orientar sobre a manutenção da excelência na prestação do serviço de transporte de gás natural e de propor soluções que contribuam para o crescimento do mercado. A capacidade de integrar novas fontes de suprimento, aplicar inovação, avançar na transformação digital e valorizar o capital humano será determinante para enfrentar os desafios que se apresentam.

A TBG é uma Companhia resiliente, que inova e se adapta, e possui uma trajetória de confiabilidade, construída desde a fundação. Os compromissos assumidos com o desenvolvimento sustentável continuarão sendo guiados pela transparência, pela eficiência na gestão dos recursos e pela qualidade dos serviços prestados, de modo a preservar a confiança da sociedade e de todas as partes interessadas.

Gelson Baptista Serva

Presidente do Conselho de Administração



A TBG é uma Companhia resiliente, que inova e se adapta, e possui uma trajetória de confiabilidade, construída desde a fundação.



MENSAGEM DO DIRETOR-PRESIDENTE GRI 2-22

Confiança em um ambiente em transformação

Ao apresentar o Relato Integrado de 2025, reafirmo a honra e a imensa responsabilidade de liderar a TBG em um período tão dinâmico para o setor de gás natural no Brasil. Em um cenário de rápida evolução regulatória, nossa prioridade foi garantir o melhor desempenho econômico-financeiro e operacional, atuando de forma proativa para nos adequarmos às transformações do mercado, mantendo-nos fiéis à nossa convicção de promover uma transição energética justa e sustentável.

Ao longo do ano, decisões estratégicas relevantes orientaram a condução do negócio. Destacam-se a preparação da Proposta Tarifária para o novo ciclo regulatório a partir de 2026, a avaliação de projetos prioritários para atendimento a novos fluxos de gás natural na malha da Companhia e a análise de soluções financeiras voltadas à sustentabilidade da TBG no longo prazo. Em paralelo, avançamos de forma consistente na estruturação da nossa agenda ASG, com a adesão ao Pacto Global das Nações Unidas, a implantação do

Plano de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa e a evolução deste Relato Integrado.

Também intensificamos os esforços para capturar novas oportunidades de negócio, ampliando o diálogo com potenciais clientes e agentes governamentais. Nesse movimento, merecem destaque a prospecção de alternativas como o biometano e a atuação junto a empresas de geração termelétrica, especialmente no contexto do Leilão de Reserva de Capacidade e Potência (LRCAP), contribuindo para a diversificação da base de clientes e a sustentabilidade da Companhia além dos contratos legados.

No campo das pessoas, seguimos fortalecendo a cultura organizacional construída ao longo da história da TBG. Investimos na comunicação com empregados e *stakeholders* e no processo de integração de novos profissionais, reforçando valores que sustentam nossa atuação responsável, segura e orientada a resultados.

Em 2025, avançamos significativamente na nossa jornada de transformação digital e inovação. Iniciativas como o *Finnovation Day* e a contínua evolução de nossas plataformas digitais são provas de que estamos na vanguarda. O desenvolvimento de novos painéis de *Business Intelligence* contribuiu para decisões mais ágeis e baseadas na análise de dados. Ampliamos o uso de drones nas inspeções das instalações e do gasoduto, modernizamos processos de automação operacional e aprimoramos as atividades comerciais, o que se refletiu em maior eficiência e em um número recorde de contratos firmados.

A segurança e a eficiência de nossas operações permaneceram como pilares da excelência da TBG. Registramos um índice de confiabilidade do sistema de compressão de 97,4%, com zero falha na entrega de gás natural. Esse desempenho operacional foi acompanhado por resultados econômico-financeiros consistentes, refletidos em um EBITDA de R\$ 852 milhões e lucro líquido de R\$ 449 milhões, preservando a sustentabilidade

financeira da Companhia. No campo da segurança, estamos há 3 anos e 7 dias sem acidentes com afastamento, reafirmando nosso compromisso com a integridade das pessoas e das operações.

O ano de 2025 demonstrou, mais uma vez, a sólida capacidade operacional e de gestão da TBG que, mesmo desafiada, em função da rápida abertura do mercado observada, por um ambiente em transformação, evidenciou sua agilidade e adaptabilidade. Essa trajetória reforça nossa confiança de que a Companhia está preparada para enfrentar e superar os novos desafios que se apresentem.

Agradeço a cada colaborador, parceiro, cliente e *stakeholder* pela confiança. Juntos, continuaremos a fortalecer a TBG como uma empresa de referência e comprometida com o desenvolvimento do Brasil.

Jorge Roberto Abrahão Hijjar

Diretor-presidente



O ano de 2025 demonstrou, mais uma vez, a sólida capacidade operacional e de gestão da TBG



02

Sobre o Relato

SOBRE O RELATO INTEGRADO

GRI 2-2, 2-3, 2-4

A elaboração deste Relato Integrado reflete o compromisso da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG) com a transparência e a adoção das melhores práticas globais de comunicação corporativa. O documento segue as diretrizes da estrutura Internacional de Relato Integrado (IIRC/IFRS Foundation) e adota formalmente as Normas da *Global Reporting Initiative* (GRI Standards 2021) como referência central para a divulgação de seus impactos na economia, no meio ambiente e nas pessoas.

Para assegurar uma comunicação técnica e comparável com o mercado de infraestrutura energética, reportamos complementarmente os indicadores setoriais do *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB) para a indústria de Gás e Infraestrutura. A construção deste conteúdo também evidencia o alinhamento estratégico do modelo de negócios da TBG aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O ciclo de 2025 estabelece uma nova linha de base metodológica para o monitoramento de temas materiais, o que deve ser considerado ao se analisar a comparabilidade direta com dados de exercícios anteriores. [GRI 2-2, 2-4](#)

COMO LER ESTE RELATO

Este relato foi estruturado para oferecer uma visão integrada de como a TBG cria valor a curto, médio e longo prazos. A narrativa conecta o desempenho operacional e financeiro às práticas de governança e sustentabilidade (ASG). Para facilitar a compreensão, o conteúdo está organizado em capítulos que transitam da visão institucional (“Quem Somos”) para a estratégia corporativa (“Como Geramos Valor”) e, finalmente, para o detalhamento dos resultados (“Ambiental, Social, Governança e Desempenho Empresarial”). Ao longo do texto, ícones e tags identificam a correlação com os indicadores das normas globais de relatórios GRI e SASB, como também os ODS impactados.

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS:



12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS



Clique para consultar os ODS completos



Base de preparação das informações

O presente relato abrange o desempenho da TBG no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025. O escopo de consolidação das informações de sustentabilidade é idêntico ao das Demonstrações Financeiras, cobrindo integralmente as unidades operacionais e administrativas no território nacional. A Companhia informa que não possui subsidiárias, empresas coligadas ou *joint ventures* que exijam consolidação ou ajustes por participações minoritárias. [GRI 2-2, 2-3](#)

Uma estrutura de verificação de dois pilares principais garante a integridade das informações:

- 1. Auditoria das Demonstrações Financeiras:** Realizada por auditores independentes, cujo escopo do trabalho envolve a emissão de opinião se as demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TBG em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 2. Certificações de Processos:** Auditorias externas anuais por organismos independentes para manutenção das certificações ISO 9001 (Qualidade), ISO 14001 (Ambiental) e ISO 45001 (Saúde e Segurança).

Para o Relato Integrado de 2025, a TBG não contratou asseguração externa específica para o conteúdo socioambiental (GRI), garantindo a credibilidade e a integridade das informações por meio de um rigoroso fluxo de validação interna e governança corporativa. O processo seguiu estritamente os ritos estatutários: a Diretoria Executiva elaborou e encaminhou o documento para as instâncias de controle (Estatuto Social, Art. 71), enquanto o Comitê de Auditoria Estatutário (CAE) exerceu suas atribuições de fiscalização e supervisão dos processos de reporte (Arts. 79 e 82). A governança do relato foi concluída com a manifestação formal do Conselho de Administração (Art. 64) e a emissão de parecer pelo Conselho Fiscal (Art. 78), subsidiando a deliberação e aprovação final pela Assembleia Geral de Acionistas. [GRI 2-5, 2-14](#)

Entre em contato!

A TBG valoriza o engajamento contínuo e disponibiliza canais diretos para que *stakeholders* possam enviar dúvidas, sugestões ou solicitações de informações adicionais sobre o conteúdo deste relato. O contato pode ser estabelecido por meio do canal “Fale Conosco” no site institucional (www.tbg.com.br).



03

Sobre a TBG



Quem Somos

GRI 2-1, 2-6, 2-8, 2-22, 2-28, 203-1

A Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG) é uma sociedade anônima de capital fechado, constituída em 1997 e com início das operações em 1999. Sediada no Rio de Janeiro (RJ), somos responsáveis pela gestão, operação e manutenção do trecho brasileiro do Gasbol, uma infraestrutura estratégica de 2.593 km de extensão e 15 Estações de Compressão (ECOMPs). Nossa malha dutoviária atravessa 136 municípios em cinco estados, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. [GRI 2-1](#)

Atuamos sob regulação da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), com uma capacidade firme de transporte aprovada de 37,82 milhões de metros cúbicos por dia. Nossa operação conecta fisicamente sete distribuidoras estaduais e integra-se à malha nacional, promovendo flexibilidade operacional para o transporte de gás tanto de origem boliviana quanto de produção doméstica ou GNL. [GRI 2-6](#)

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS:



Clique para consultar os ODS completos

A TBG consolidou-se como referência técnica no setor, notabilizando-se pela excelência em atividades de manutenção de dutos. Operamos de forma remota e ininterrupta através de uma Central de Supervisão e Controle (CSC) que monitora, além das estações de compressão, 51 pontos de saída e quatro pontos de entrada, sendo três deles nas interconexões com

outros gasodutos. Fomos pioneiros no país na adoção do modelo contratual de “Entrada e Saída” e no desenvolvimento de um *marketplace* digital, Portal de Oferta de Capacidade (POC), para comercialização de capacidade, reforçando nosso compromisso com a inovação e a eficiência do mercado de gás.

[GRI 2-1, 2-6](#)



Uma infraestrutura estratégica de 2.593 km de extensão e 15 Estações de Compressão (ECOMPs). Nossa malha dutoviária atravessa 136 municípios em cinco estados, **Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.**



Destaque TBG 2025: Excelência Operacional e Compromisso com o Futuro da Energia

DESEMPENHO OPERACIONAL E SOLIDEZ FINANCEIRA

EBITDA

R\$ **852** milhões

Lucro Líquido

R\$ **449** milhões garantindo a sustentabilidade financeira para novos investimentos.

97,4%

de confiabilidade no sistema

Garantia de entrega ininterrupta de gás através de 2.593 km de dutos terrestres.

136

municípios atendidos

15

estações de compressão (ECOMPs)

51

pontos de entrega

COMPROMISSO COM ASG E TRANSIÇÃO CLIMÁTICA

Redução de **7,1%** nas emissões

queda nas emissões de Escopo 1 via eletrificação de ativos e otimização operacional.

Liderança Nacional em Transparência

1º lugar no ranking de transparência ativa da CGU dentre 320 entidades.

Excelência em segurança do trabalho

Marca histórica de 3 anos e 7 dias sem acidentes com afastamento.

RUMO AO NET ZERO 2050

2027 → **2050**

Meta de redução acumulada de 26%

Neutralidade de carbono

Estrutura Societária

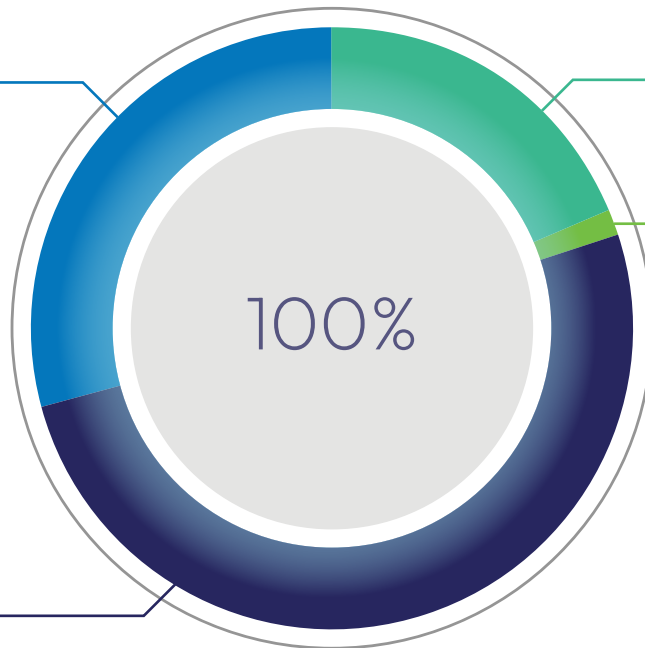
GRI 2-1

A Companhia possui uma estrutura de capital fechada, refletindo parcerias estratégicas no setor de energia. A composição acionária é distribuída da seguinte forma.

Esta governança societária sustenta nossa atuação como integradora do mercado de gás na América do Sul.

29%

BBPP Holdings Ltda.



19,88%

YPFB Transporte do Brasil Holding Ltda.

0,12%

Corumbá Holding S.À.R.L.

51%

Petrobras

A Fluxys S.A possui 100% das ações da Corumbá Holding;
a Corumbá Holding, por sua vez, detém 66,67% das ações da BBPP Holdings Ltda.
A Fluxys International (100% da Fluxys S.A) detém os outros 33,33% da BBPP Holdings Ltda.



Identidade Organizacional

GRI 2-23



Missão

Prover as melhores soluções logísticas conectando as ofertas de gás natural aos mercados, agregando valor em benefício do progresso sustentável da indústria, da geração termelétrica e do aquecimento dos lares.



Visão

Ser a referência no mercado de gás natural brasileiro por seu pioneirismo e capacidade de transformação.



Valores

Ética; Foco no Resultado; Inovação; Excelência Operacional; Respeito à Vida e ao Meio Ambiente; Cooperação.



Política de Gestão

Fortalecer a gestão dos negócios no setor de transporte dutoviário de gás natural, garantindo a segurança, a confiabilidade e a eficiência operacional, prevalecendo o pioneirismo, a inovação, a incorporação de aspectos sociais e ambientais, agregando valor às partes interessadas e o cumprimento aos requisitos do negócio e regulatórios, e primando pelo respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente.



Produtos e Serviços

GRI 2-6

A TBG disponibiliza capacidade de transporte de gás natural por meio do regime de contratação de Entrada e Saída (E/S), em conformidade com a Lei nº 14.134/2021 (Nova Lei do Gás Natural). A modernização dos processos de oferta e contratação segue as atualizações regulatórias da ANP, simplificando as etapas envolvidas. Todas as ofertas de capacidade estão disponíveis no Portal de Oferta de Capacidade (POC), que reúne informações e ferramentas para garantir transparência e acesso não discriminatório aos agentes e interessados. [GRI 2-6](#)



O portfólio de produtos de capacidade de transporte da TBG abrange as seguintes modalidades estratégicas para o suprimento do mercado:

Portfólio de produtos de capacidade de transporte da TBG

CAPACIDADE ANUAL



- Para perfis estáveis.
- Contratos de 1 ano (renováveis até 5).
- Chamadas Públicas no POC.

CAPACIDADE INTERRUPTÍVEL



- Utilização de capacidade ociosa.
- Transporte não garantido (sujeito a interrupção).
- Tarifas reduzidas.

CAPACIDADE DE CURTO PRAZO



- Diária, mensal, trimestral.
- Para demandas sazonais e ajustes.
- Ágil via POC, sem chamada pública.

CAPACIDADE FLEXÍVEL ANUAL



- Prazos maiores, início flexível.
- Curto Prazo Flexível Anual no POC.
- Oferta simultânea de produtos flexíveis.

Produtos complementares e transição energética

CONEXÃO DE ACESSO

Viabiliza novas conexões (construção/adaptação de Pontos de Entrada e Saída).

CONEXÃO DE BIOMETANO

Soluções para integrar fontes renováveis e modelos de descarbonização.



Remuneração global baseada em contratos “ship-or-pay”.



04

Como Geramos Valor

Modelo de Geração de Valor

GRI 2-6

Planejamento Estratégico (PE) 2045

O gás natural é central para uma matriz energética nacional mais limpa e competitiva. Alinhada a essa visão, a Companhia iniciou, em julho de 2025, o desenvolvimento do seu PE 2045. Este roteiro de longo prazo foi desenhado para orientar a diversificação de rotas, a expansão da infraestrutura e a descarbonização das operações, fundamentado nos princípios de devida diligência e gestão de riscos. [GRI 2-22](#)

A construção da estratégia baseou-se em um diagnóstico robusto, integrando análises de ambiente interno e externo, e engajamento da alta liderança. Como resultado imediato, o Conselho de Administração aprovou o Plano de Negócios 2026-2030, instrumento vital para viabilizar investimentos na ampliação da capacidade do sistema.

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS:



Clique para consultar os ODS completos





Para garantir que a visão de longo prazo permeasse a cultura organizacional, a Companhia executou uma ampla campanha de comunicação interna sob o mote 'Nosso propósito é transportar o futuro'. A iniciativa envolveu eventos presenciais e envelopamento visual da Sede, mobilizando empregados e lideranças em torno das novas diretrizes. Essa estratégia de endomarketing foi essencial para traduzir as metas complexas do PE 2045 em senso de pertencimento e ambição compartilhada por toda a força de trabalho.

A convergência entre o Plano de Negócios e o PE TBG 2045 reflete uma governança amadurecida, onde a sustentabilidade é central para a resiliência do negócio e se adapta à realidade de suas operações e cadeia de valor.

Essa cadeia é integrada e conecta o *Upstream* ao *Downstream*. Facilitamos o acesso à infraestrutura para carregadores que transportam gás da Bolívia,

produção nacional e GNL (*Entrada*), realizamos o transporte com alta confiabilidade e segurança através de nossas estações de compressão (*Processamento/Core*) e entregamos o gás nos pontos de saída para distribuidoras, e refinarias e termelétricas (*Saída*). [GRI 2-6](#)

A agilidade na gestão comercial gerou impactos diretos na segurança energética nacional em 2025. A Companhia antecipou para 1º de novembro a implantação do produto térmico emergencial, visando atender à geração da Usina Termelétrica (UTE) William Arjona, no Mato Grosso do Sul. Essa medida proativa não apenas garantiu o suprimento elétrico em momento crítico, como permitiu a antecipação de receitas contratuais relacionadas ao Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP 2021), evidenciando a eficiência na captura de valor. [SASB IF-GU-000.C](#)

Patrocínios de eventos estratégicos

Em 2025, a TBG assumiu papel central na coordenação dos patrocínios institucionais, qualificando sua presença em eventos estratégicos do setor energético. As participações foram definidas com base em critérios internos de relevância setorial, relacionamento com *stakeholders*, visibilidade institucional e aderência às agendas regulatória, técnica e de transição energética.

Ao longo do ano, a Companhia esteve presente em cinco eventos, que reuniram aproximadamente 13 mil participantes, incluindo representantes do poder público, da ANP, agentes de mercado, associações setoriais, academia, clientes, fornecedores e imprensa especializada. O investimento total em patrocínios somou R\$ 491 mil, direcionado a iniciativas voltadas a inovação, regulação, infraestrutura, biometano, transporte e desenvolvimento do mercado de gás.

A atuação integrada da Comunicação assegurou consistência visual, coerência narrativa e melhor aproveitamento das contrapartidas, com destaque para a *Rio Pipeline & Logistics 2025*, principal entrega institucional do ano. Além do patrocínio Diamond, a TBG teve participação técnica relevante, com 21 apresentações e trabalhos técnicos, reforçando sua expertise no setor de dutos e na infraestrutura de transporte de gás natural.



21ª edição do Seminário de Gás



Gas & Energy Week 2025

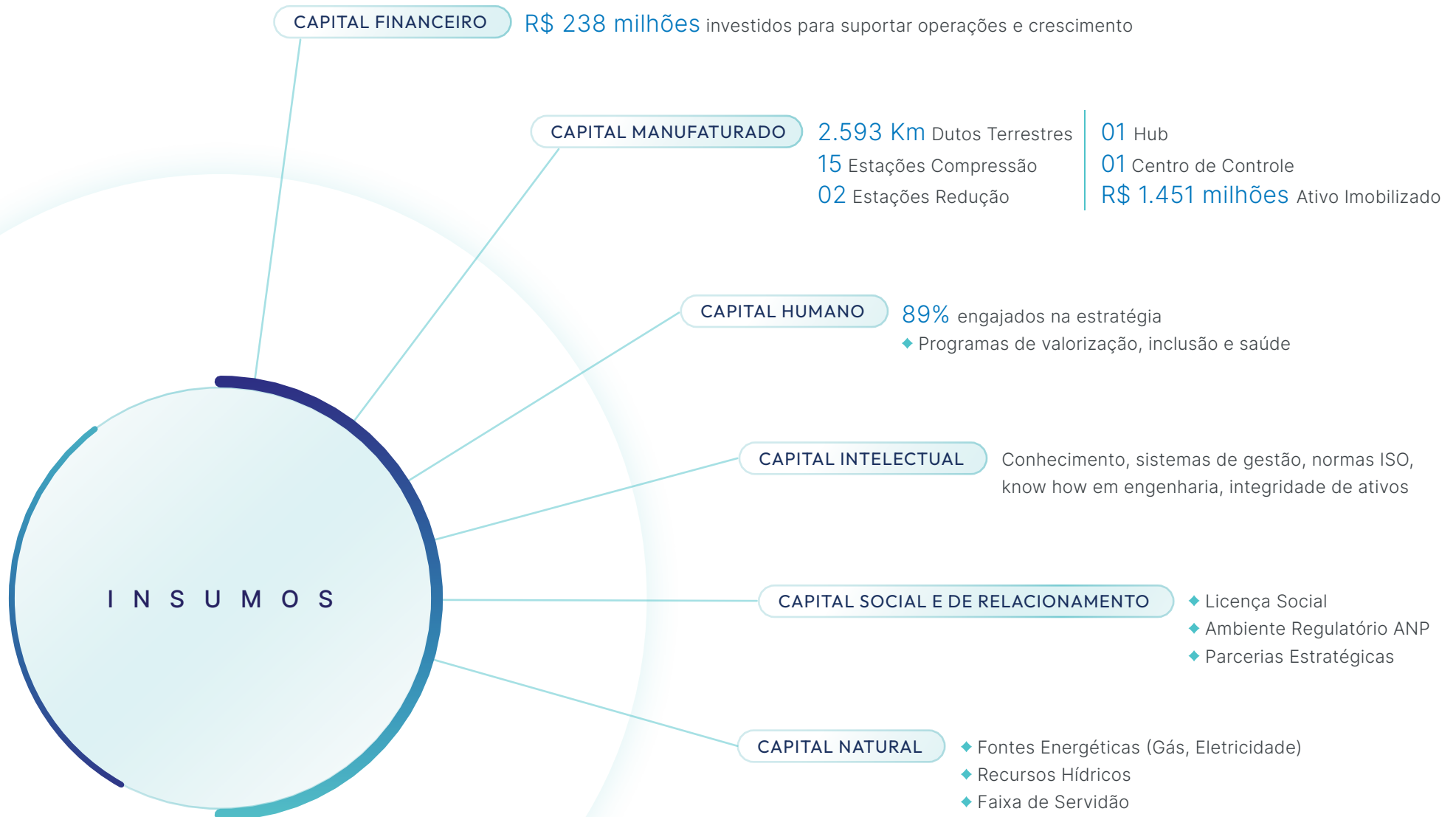


12º Fórum do Biogás

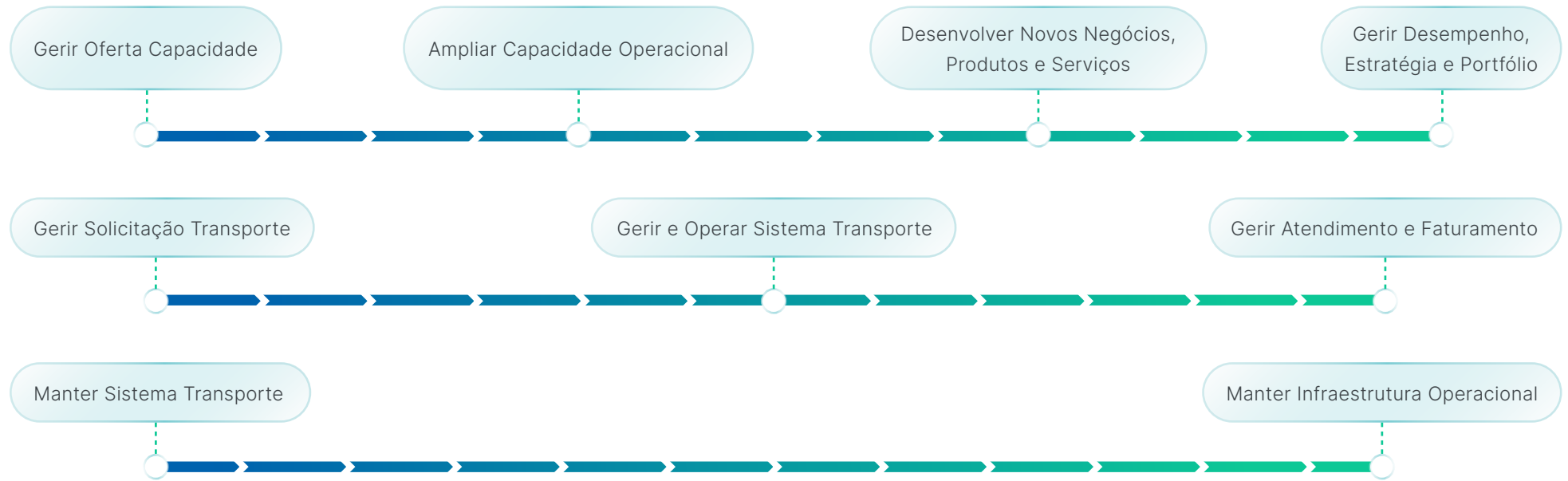


Rio Pipeline & Logistics 2025

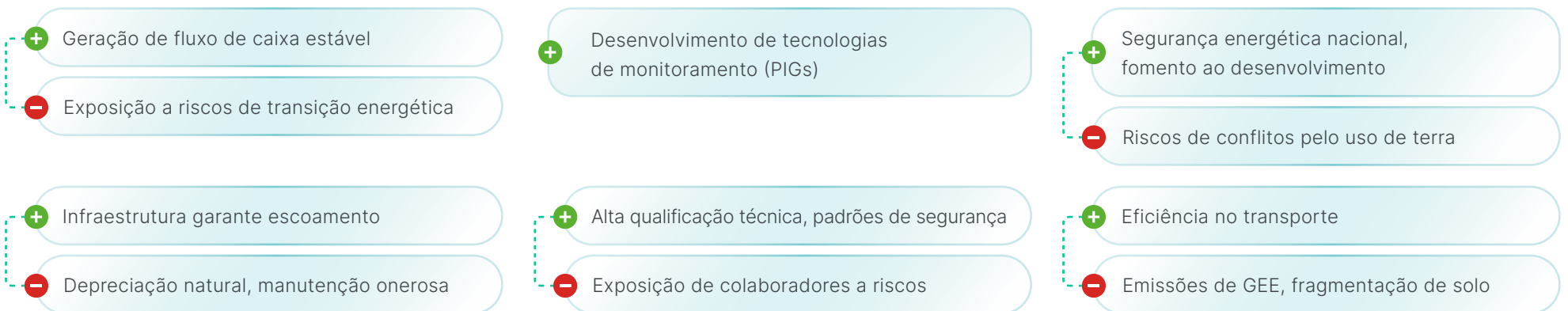
Como a TBG Gera Valor



ATIVIDADES DO NEGÓCIO



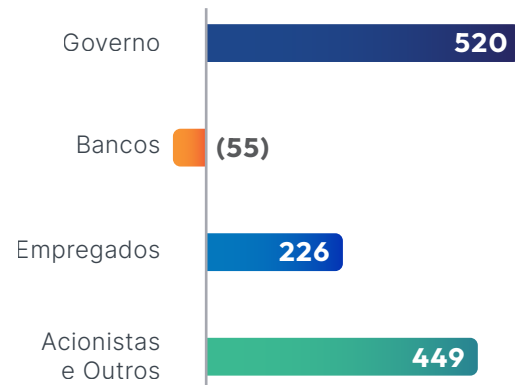
IMPACTOS



RESULTADOS

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

(R\$ milhão)



CONFIABILIDADE DO SISTEMA DE COMPRESSÃO

97,4%

OPERAÇÃO

Volume médio

18MMm³/dia

DESENVOLVIMENTO

Média de

79,4 horas treinamento / empregado

INVESTIMENTO EM CAPACITAÇÃO

R\$2,96 milhões

CONFORMIDADE

Indicador de conscientização

95%

FORÇA DE TRABALHO

341 empregados

SEGURANÇA

ZERO acidentes registráveis em 2025

DIVERSIDADE EM LIDERANÇA

20 mulheres em posições de gestão

CONTRATOS

41 Master vigentes

24 MMm³ entrada

26 MMm³ saída

COMUNICAÇÃO

210 protocolos tratados no Fale Conosco

REDUÇÃO DE EMISSÕES

7,1% (GWP 29,8)

IMPACTO AMBIENTAL

ZERO impacto ao meio ambiente

Relações com Stakeholders

GRI 2-29

A TBG adota uma abordagem de engajamento baseada na transparência, colaboração e escuta ativa, reconhecendo que o relacionamento estruturado com seus públicos de interesse é fundamental para a legitimidade de suas operações e para a geração de valor compartilhado.

Identificação e Priorização de Stakeholders

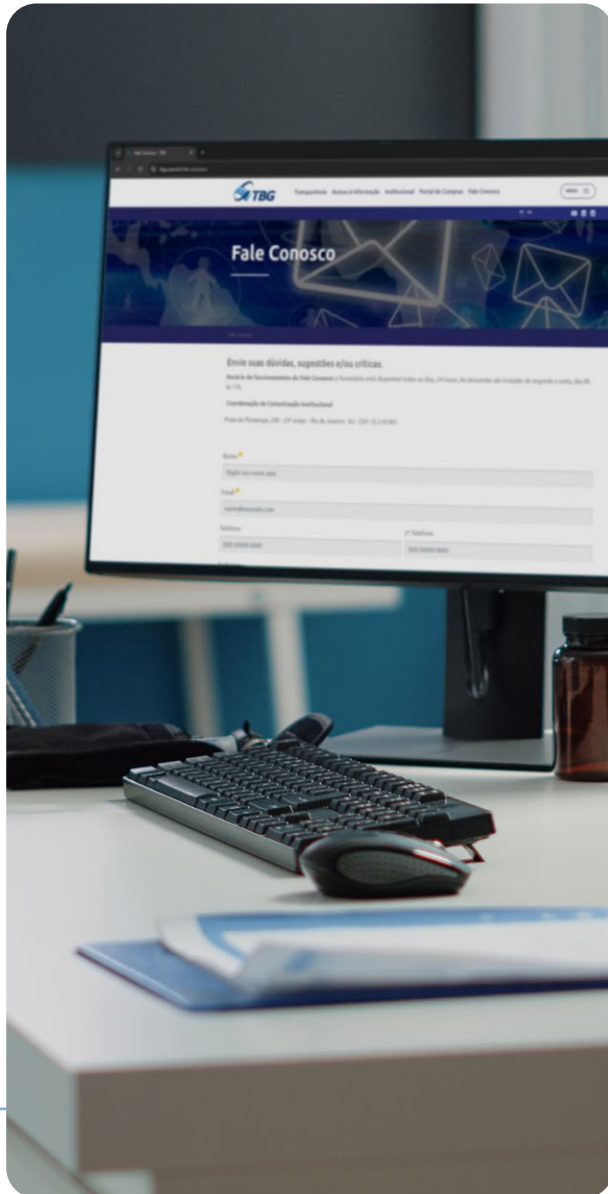
A Companhia utiliza uma metodologia sistemática de mapeamento que prioriza os *stakeholders* conforme dois eixos principais: o grau de dependência (impacto das atividades sobre o público) e o grau de influência (capacidade do público de afetar as estratégias da empresa). Este mapeamento é revisado periodicamente, sendo um insumo essencial para o ciclo de definição da nossa Materialidade. [GRI 2-29](#)

Práticas de Engajamento Significativo [GRI 2-29](#)

Para assegurar que o diálogo resulte em ações concretas, a TBG utiliza canais especializados para cada público.

Canais de engajamento e temas centrais por stakeholder

STAKEHOLDER	CANAIS DE ENGAJAMENTO	TEMAS CENTRAIS
Comunidades (Entorno)	Canal “Linha do Gás”, visitas de monitoramento, programas de educação ambiental.	Segurança na faixa de servidão e convivência.
Empregados	Pesquisas de clima, Seminário de Alinhamento, intranet, canais de ética.	Resultados corporativos e cultura organizacional.
Clientes (Carregadores)	Portal de Oferta de Capacidade (POC), Plataforma de Transporte de Gás (PTG), reuniões de nível de serviço.	Relacionamento comercial e operacional.
Acionistas/ Investidores	Reuniões do Conselho de Administração, Assembleias Gerais.	Desempenho financeiro e empresarial.
Órgãos Reguladores	Reuniões técnicas com a ANP, audiências públicas.	Conformidade e dados regulatórios.
Fornecedores	Gestão de contratos, processos de avaliação de desempenho.	Cadastro e conformidade contratual.



A eficácia do engajamento é comprovada pela integração dos *feedbacks* recebidos nas decisões estratégicas da organização, como a consulta direta às partes interessadas para a validação dos temas materiais deste ciclo de relato. [GRI 2-29](#)

Essa agilidade no diálogo também se refletiu no canal corporativo “Fale Conosco”, porta de entrada para solicitações regulatórias e de fornecedores.

Os temas mais demandados incluíram cadastro de fornecedores e processos seletivos, todos tratados com rigorosa rastreabilidade.

Para fortalecer esse diálogo, 2025 marcou a reestruturação da área, agora denominada Coordenação de Comunicação, Processos e Marca, ampliando seu escopo para atuar como vetor de reputação e negócios. Essa mudança impulsionou a transparência ativa da companhia: o site institucional registrou um aumento de 1.600% no volume de notícias publicadas no segundo semestre, em comparação ao período anterior à reestruturação. Esse movimento foi acompanhado pela consolidação do Índice de Percepção de Imagem (PIM), que atingiu a média histórica de 98,49% de favorabilidade nas menções em redes sociais.

Em 2025, houve uma redução significativa no tempo médio de atendimento do “Fale Conosco”, que caiu para 5,39 dias no segundo semestre, otimizando o relacionamento com parceiros comerciais e a sociedade.

Ampliamos a Nossa Voz

Lançamos em 2025 o TBG Cast, nosso *podcast* oficial. Disponível no *YouTube* e nas principais plataformas de *streaming*, o canal estreou abordando temas críticos como o processo de compras e contratação (Episódio 1) e as perspectivas para novos negócios (Episódio 2). A iniciativa visa democratizar o conhecimento técnico e fortalecer a marca TBG através de conteúdos audiovisuais ágeis e acessíveis.



O canal se posicionou rapidamente como uma ferramenta de reputação, projetada para compartilhar boas práticas e experiências do setor de gás e energia. A iniciativa obteve alta aderência, gerando engajamento espontâneo de lideranças do setor e ex-executivos, que reconheceram no formato o DNA de inovação da companhia. Além de democratizar o conhecimento, o *podcast* ampliou o alcance da nossa comunicação corporativa, integrando-se a um ecossistema digital que prioriza a clareza e a consistência técnica.

Relacionamento com a Imprensa

A transparência ativa da TBG gerou resultados mensuráveis de alcance e reputação.

Esse indicador financeiro reflete o espaço editorial conquistado gratuitamente pela relevância técnica e institucional da Companhia, consolidando sua credibilidade sem onerar o orçamento de publicidade.

No exercício de 2025, a estratégia de relacionamento com a imprensa resultou em uma valorização de mídia espontânea estimada em mais de R\$ 2 milhões, com um alcance aproximado de 32 milhões de visualizações em conteúdos jornalísticos.

Inovação e Transformação Digital

A TBG consolidou, em 2025, avanços significativos na proteção de seus ativos e na modernização tecnológica de suas operações. Como parte do Plano de Transformação Digital (PTD), a Companhia definiu que todos os empregados possuíssem metas vinculadas à inovação. Em 2025, 56% do quadro já possuíam indicadores voltados à digitalização e eficiência operacional em suas metas.

No pilar da Segurança Patrimonial, a Companhia concluiu a implantação de sistemas integrados de vigilância em 20 pontos estratégicos, abrangendo Pontos de Entrega, ECOMPs e escritórios administrativos. Atualmente, a estrutura conta com 532 câmeras em operação, equipadas com inteligência aplicada para a geração de alertas automáticos em casos de intrusão, garantindo uma resposta ágil e maior proteção à infraestrutura dutoviária. [SASB IF-GU-540a.1](#)

No campo da Tecnologia Operacional, a eficiência da malha foi potencializada pelo início da utilização do

Novo Portal de Operações e pela implementação de módulos avançados de Gerenciamento de Alarmes. Para garantir a confiabilidade do sistema de supervisão SCADA (*Supervisory Control and Data Acquisition*), foi feita a atualização completa das Interfaces Homem-Máquina (IHM), proporcionando uma operação mais intuitiva e segura para as equipes técnicas.

No ciclo de 2025, a inovação foi determinante para o avanço da agenda climática. A TBG atingiu o nível L4 da iniciativa OGMP 2.0 (*Oil and Gas Methane Partnership*) ao substituir estimativas teóricas por medições reais de vazão nos sistemas de selagem de 12 ECOMPs. Essa evolução técnica, que utiliza instrumentação avançada, eliminou a dependência de dados genéricos de fabricantes, permitindo um inventário de emissões baseado nas condições operacionais reais. Adicionalmente, iniciamos projetos-piloto com o uso de drones para detecção e quantificação de emissões fugitivas, preparando a companhia para alcançar o nível L5 até 2027. [GRI 305-5](#)



Na gestão da integridade dos 2.593 km de dutos, a tecnologia continua sendo a principal aliada da segurança. Utilizamos PIGs (*Pipeline Inspection Gauges*), equipamentos fundamentais para a “integridade” de um gasoduto, além do uso de inteligência artificial e drones. Essas tecnologias permitem um monitoramento mais preciso, aumentando a previsibilidade de falhas e reduzindo o tempo de resposta a intervenções necessárias.

Esses instrumentos são de alta precisão para inspeções internas, capazes de identificar anomalias milimétricas de corrosão ou geometria. A operação é suportada por uma Central de Supervisão e Controle (CSC) que monitora a malha 24 horas por dia, utilizando sistemas SCADA com redundância de comunicação via satélite, garantindo a observabilidade total dos ativos mesmo em áreas remotas.

[SASB IF-GU-540a.3](#)

Digitalização de Processos e Gestão

A transformação digital na TBG permeia desde a interface com o mercado até a gestão corporativa, garantindo eficiência, transparência e agilidade. A jornada digital do nosso cliente começa no POC, que se consolidou como a interface central para a contratação de produtos, assegurando um processo transparente e dinâmico.

Uma vez contratados os serviços, a Plataforma de Transporte de Gás (PTG) assume o papel de sistema da operação. É por meio desta ferramenta que os clientes gerenciam a programação e a nomeação dos volumes de gás a serem transportados, interagindo diretamente com o nosso sistema. A PTG é, portanto, fundamental para garantir a eficiência na gestão diária dos contratos e a confiabilidade na operação de toda a malha.

No âmbito da gestão empresarial, a TBG mantém seu foco na otimização contínua de seu sistema ERP,

participando ativamente de grupos de pesquisa da Associação dos Usuários SAP do Brasil (ASUG Brasil) para assegurar a máxima integridade dos dados financeiros e operacionais. A automação de processos de compras e a gestão de estoques via sistemas integrados reforçam, por sua vez, a rastreabilidade e a conformidade nas relações com a cadeia de suprimentos.

A inteligência de negócios e regulatória também foi impulsionada pela digitalização em 2025. Implementamos a Automação Robótica de Processos (RPA) para o monitoramento automatizado de atos regulatórios, como ofícios e portarias da ANP, garantindo agilidade no acompanhamento do setor. Adicionalmente, desenvolvemos novos *dashboards* de *Business Intelligence* (BI) para dar suporte à tomada de decisão do Conselho de Usuários (CdU) e modernizamos as interfaces de consulta aos leilões de curto prazo, elevando o padrão de transparência das informações de mercado. [GRI 2-6](#)



Finnovation Day Google + TBG: Acelerando a Inovação em Parceria com o Ecossistema

Alinhada à sua estratégia de fomentar a transformação digital e fortalecer a cultura de inovação, a TBG realizou em 2025 o *Finnovation Day*, iniciativa inserida no contexto da transformação digital da Companhia voltada ao fortalecimento da cultura de inovação e do uso estratégico de dados. O evento, realizado em parceria com o Google, foi concebido para conectar os desafios reais do transporte de gás natural com o potencial criativo e tecnológico de empresas inovadoras.

O *Finnovation Day* consistiu em um encontro estruturado de cocriação, no qual a TBG apresentou desafios estratégicos e operacionais a *startups* previamente selecionadas, promovendo a troca de conhecimentos, a experimentação de ideias e a avaliação de soluções aplicáveis ao contexto da Companhia. A iniciativa reuniu empregados, especialistas e empresas em um ambiente colaborativo, orientado à geração de valor e à modernização dos processos corporativos.

A iniciativa contribuiu para ampliar o entendimento sobre o papel da tecnologia como elemento transversal da estratégia corporativa, alinhado à governança, à segurança da informação e à sustentabilidade das operações, além de consolidar um novo modelo de trabalho, onde a colaboração externa atua como um catalisador para a inovação interna.

Finnovation Day +





Inovação para o Futuro da Energia

A TBG enxerga a inovação como essencial para a construção de um futuro energético mais eficiente, flexível e de baixo carbono. Uma de nossas principais frentes de modernização tecnológica é o programa de eletrificação de nossas ECOMPs. Esta iniciativa consiste na substituição da força motriz a gás por energia elétrica proveniente da rede, o que não só otimiza o consumo de gás, como também representa um passo fundamental na descarbonização de nossas operações. A implementação dessa tecnologia requer a completa modernização dos sistemas de controle e automação, elevando o patamar de digitalização e eficiência de nossa infraestrutura.

Este programa já se materializa em estudos avançados e projetos para diversas estações, como Corumbá, Anastácio e Ribas do Rio Pardo, no Mato Grosso do Sul, e tem como referência a bem-sucedida implementação tecnológica realizada na ECOMP de Miranda. Ao mesmo tempo em que modernizamos nossa infraestrutura atual, preparamos o caminho para o futuro. Monitoramos ativamente as fronteiras tecnológicas do setor, participando de associações e grupos de pesquisa voltados ao Hidrogênio Verde e ao Biometano. O objetivo é avaliar a compatibilidade de nossa malha e estarmos prontos para o transporte de novas moléculas, consolidando o papel da TBG como uma plataforma de energia preparada para as próximas décadas.

Materialidade e Agenda ASG GRI 3-1, 3-2

Para o ciclo de relato de 2025, a TBG conduziu uma revisão profunda de sua estratégia de sustentabilidade, adotando uma metodologia robusta de definição de materialidade baseada em impactos. O processo foi estruturado em quatro etapas lógicas, desenhadas para alinhar a gestão da companhia às diretrizes da *Global Reporting Initiative (GRI Standards 2021)* e às especificidades do GRI 11: Setor de Petróleo e Gás. [GRI 3-1](#)

O Processo de Definição

1. Compreensão do Contexto e Estudos Setoriais

A primeira fase consistiu em um amplo diagnóstico do ambiente em que a TBG opera. Para fundamentar a identificação de impactos, realizamos uma análise documental abrangente baseada em estudos de referência global e nacional:

Fontes e Referências para o Relatório Integrado e de Sustentabilidade GRI 3-1

CENÁRIO GLOBAL

World Energy Outlook 2024 (IEA)
Gas Market Report Q2-2025 (IEA)
Global Gas Report 2025 (IGU/Rystad Energy)
Annual Gas Market Report 2025(GECF)

CENÁRIO NACIONAL

Brazilian Oil & Gas Report 2023/2024 (EPE)
Avaliação sobre Abertura do Mercado de Gás e Competitividade Industrial (CNI)

NORMAS E TENDÊNCIAS

Taxonomia Sustentável Brasileira
SASB Standards para Gás Utilities & Distributors
Benchmarking com Pares do Setor (NTS, TAG, Petrobras)

2. Identificação de Impactos na Cadeia de Valor

Com base no contexto mapeado, a TBG analisou sua cadeia de valor, desde a gestão da oferta de capacidade até a manutenção da infraestrutura, para identificar impactos reais e potenciais.

Mapeamos impactos como emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), sendo positivo se reduzido via eficiência e negativo se decorrente de vazamentos, e a gestão de recursos hídricos. Identificamos desde a geração de emprego e renda (impacto positivo) até os riscos de segurança nas comunidades vizinhas à faixa de servidão (impacto negativo potencial). [GRI 3-1](#)

3. Avaliação de Significância

Cada tópico foi submetido a uma avaliação técnica de significância, considerando a probabilidade e a severidade dos impactos negativos, bem como a escala dos impactos positivos. Por exemplo, a “Integridade de Ativos” foi classificada com significância *Alta* devido ao risco potencial de acidentes severos, enquanto temas como “Emissões de GEE” foram avaliados sob a ótica dos riscos de transição e oportunidades de descarbonização. [GRI 3-1](#)

4. Priorização e Consulta aos Stakeholders

A validação final ocorreu através de um processo de escuta ativa. Consultamos partes interessadas estratégicas (colaboradores, fornecedores, clientes, governo, comunidade e investidores) por meio de questionários. O cruzamento da visão técnica da Companhia com a expectativa desses públicos resultou na lista final de temas materiais. [GRI 3-1, 2-29](#)



Temas Materiais 2025 GRI 3-2

O resultado deste processo estabeleceu 18 subtópicos prioritários, agrupados nos pilares ASG, que orientam a gestão da TBG:

Matriz de Materialidade ASG: Pilares, Temas e Impactos

AMBIENTAL



Emissões de GEE e Transição Climática

Foco na redução de emissões atmosféricas das unidades compressoras e gestão de inventários (Escopos 1, 2 e 3).

Impactos reais e potenciais em toda a cadeia de valor.

Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas

Investimentos em infraestrutura para mitigar riscos físicos de eventos climáticos extremos sobre dutos e instalações.

SOCIAL



Integridade Operacional e Gestão de Acidentes

Prevenção de impactos negativos severos (vazamentos) para segurança das comunidades, meio ambiente e ativos.

Saúde e Segurança do Trabalho

Gestão de riscos ocupacionais, programas de capacitação e prevenção para colaboradores próprios e terceiros.

Gestão de Pessoas e Direitos Trabalhistas

Foco em diversidade, equidade, inclusão, treinamento e práticas de trabalho digno.

Impactos Econômicos e Desenvolvimento Sustentável

Geração e distribuição de valor econômico, fomento local e direitos humanos nas regiões operadas.

GOVERNANÇA



Ética, Integridade e Combate à Corrupção

Gestão de riscos éticos com foco na reputação e sustentabilidade do negócio em toda a cadeia de valor.

Transparência e Conformidade Regulatória

Cumprimento do arcabouço legal do setor de transporte de gás natural e relacionamento com a ANP.

Políticas Públicas e Regulação

Diálogo ético e transparente sobre o ambiente de negócios e regulação setorial.

Contribuições aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

GRI 2-23



Pacto Global Rede Brasil

A estratégia de sustentabilidade da TBG está conectada à agenda global de desenvolvimento. Em 2025, nos tornamos signatários do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), reafirmando nosso compromisso com os Dez Princípios universais nas áreas de Direitos Humanos, Trabalho, Meio Ambiente e Anticorrupção.

Esta adesão foi identificada como um diferencial competitivo da Companhia no ciclo de 2025. Estudos de *benchmarking* setorial realizados para a definição da materialidade destacam a TBG de forma distinta em relação a pares relevantes do setor de transporte e energia no Brasil que não figuram como signatários.





OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



A nova materialidade traduz esses compromissos globais em ações locais, correlacionando os impactos da Companhia com os ODS da Agenda 2030:



PILAR AMBIENTAL: Foco Preventivo e Tecnologias Limpas

Tema Material	Contribuição da TBG em 2025	Princípios do Pacto Global	ODS
Emissões de GEE e Transição Climática	<ul style="list-style-type: none">• Redução de 7% nas emissões de carbono via otimização de turbocompressores.• Implementação de tecnologias de medição de metano (L4 da OGMP 2.0).• Eletrificação de ativos nas ECOMPs.	<p>Princípio 8 Promover maior responsabilidade ambiental.</p> <p>Princípio 9 Incentivar tecnologias ambientalmente amigáveis.</p>	 <p>7. Energia Limpa e Acessível</p>  <p>13. Ação contra a Mudança Global do Clima</p>
Adaptação e Resiliência Climática	<ul style="list-style-type: none">• Monitoramento meteorológico 24h e Planos de Contingência para proteção de ativos contra eventos extremos.• Manutenção de cinturões verdes no entorno das estações.	<p>Princípio 7 Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.</p>	 <p>13. Ação contra a Mudança Global do Clima</p>  <p>15. Vida Terrestre</p>





PILAR SOCIAL: Ambiente Seguro, Inclusivo e Respeito à Vida

Tema Material	Contribuição da TBG em 2025	Princípios do Pacto Global	ODS
Integridade Operacional e Gestão de Acidentes	<ul style="list-style-type: none"> 97,4% de confiabilidade no sistema de transporte. Inspeção com PIG instrumentado e tecnologia EMAT para prevenção. Zero vazamentos e zero incidentes reportáveis na malha. 	<p>Princípio 1 Apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos (segurança das comunidades).</p> <p>Princípio 7 Abordagem preventiva (riscos ambientais).</p>	 <p>9. Indústria Inovação e Infraestrutura</p>  <p>11. Cidades e Comunidades Sustentáveis</p>
Saúde e Segurança do Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Zero acidentes com afastamento e gestão certificada pela ISO 45001. 9,3 milhões de km rodados sem acidentes com lesão (Programa Direção Segura). 	<p>Princípio 6 Eliminar a discriminação no emprego e na ocupação.</p> <p>Princípio 3 Apoiar a liberdade de associação (via acordos coletivos e relações sindicais).</p>	 <p>3. Saúde e Bem-Estar</p>
Gestão de Pessoas e Direitos Trabalhistas	<ul style="list-style-type: none"> Processo seletivo com reserva de vagas acima da cota legal: 20% para pessoas negras e 10% para pessoas com deficiência. 100% dos empregados cobertos por acordos coletivos e contratos permanentes. 	<p>Princípio 3 Liberdade de associação e negociação coletiva.</p> <p>Princípio 6 Eliminar a discriminação no emprego.</p>	 <p>5. Igualdade de Gênero</p>  <p>8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico</p>  <p>10. Redução das Desigualdades</p>
Impactos Econômicos e Desenvolvimento Sustentável	<ul style="list-style-type: none"> Fomento à cadeia de suprimentos nos 136 municípios de atuação. Estruturação de 5 Projetos de Educação Ambiental focados em empreendedorismo (ex: apicultura no RS, agroindústria em SP). Canal “Linha do Gás” para gestão de impactos comunitários. 	<p>Princípio 1 Apoiar direitos humanos (via desenvolvimento local).</p> <p>Princípio 8 Responsabilidade socioambiental.</p>	 <p>8. Trabalho Decente e Crescimento Econômico</p>  <p>9. Indústria Inovação e Infraestrutura</p>



PILAR GOVERNANÇA: Combate à Corrupção e Foco em Transparência

Tema Material	Contribuição da TBG em 2025	Princípios do Pacto Global	ODS
Ética, Integridade e Combate à Corrupção	<ul style="list-style-type: none"> • Código de Conduta Ética e Programa de <i>Compliance</i>. • Projetos para desenvolvimento da cultura de integridade. • <i>Due Diligence</i> de integridade em 100% dos fornecedores críticos. 	<p>Princípio 10 Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e propina.</p>	 <p>16. Paz, Justiça e Instituições Eficazes</p>
Transparência e Conformidade Regulatória	<ul style="list-style-type: none"> • 1º Lugar no Ranking de Transparência Ativa da CGU. 		
Políticas Públicas e Regulação	<ul style="list-style-type: none"> • Atuação em associações setoriais (ATGás, ABIOGás) aprimoramento de marcos regulatórios. • Contribuição técnica para viabilizar hidrogênio e biometano. • Gestão rigorosa de conformidade alinhada à legislação aplicável. 	<p>Princípio 10 Ação coletiva para mercados justos e transparentes.</p>	 <p>17. Parcerias e Meios de Implementação</p>



Ambiental

05



Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS:



Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas

GRI 3-3 Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas, 201-2, 203-1, SASB IF-GU-540a.1, SASB IF-GU-540a.4

Reconhecemos que as mudanças climáticas consistem num vetor crítico de risco físico e financeiro para a perenidade do negócio de transporte de gás natural.

A integridade dos ativos e a continuidade do fornecimento de gás natural dependem diretamente da capacidade da Companhia de antecipar e resistir a eventos extremos, como inundações, deslizamentos de terra e queimadas. A gestão deste tema está integrada ao Sistema de Gerenciamento de Riscos (SGR), sob supervisão da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração, garantindo que a variável climática seja considerada nas decisões de investimento (CAPEX) e manutenção (OPEX). [GRI 201-2](#)

A TBG mantém um monitoramento meteorológico e georreferenciado operando 24 horas por dia, permitindo a antecipação de eventos climáticos extremos e a identificação de focos de calor na faixa de servidão.

Riscos Identificados e Gestão

GRI 201-2

A Companhia classifica os riscos climáticos em duas categorias principais, com estratégias de mitigação específicas para proteger o valor do ativo:

1. Riscos Físicos:

Descrição: Aumento na frequência e severidade de eventos extremos, como incêndios e queimadas próximos às instalações, além de deslizamentos de terra e enchentes causadas por índices pluviométricos atípicos. O impacto financeiro potencial está associado a danos materiais nos dutos, custos extraordinários de manutenção corretiva e interrupções operacionais.

Resposta: Monitoramento meteorológico e georreferenciado 24 horas por dia e execução de Planos de Contingência e Emergência (PAE) específicos para desastres naturais.

2. Riscos de Transição:

Descrição: Evolução da regulação voltada à economia de baixo carbono, incluindo precificação de carbono e metas compulsórias de redução de emissões. O impacto financeiro refere-se ao aumento potencial dos custos de conformidade (impostos ou compra de créditos) e riscos reputacionais.

Resposta: Acompanhamento contínuo pela área regulatória e de novos negócios, além da implementação do Plano de Redução de Emissões.

Quantificação Financeira

GRI 3-3 Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas, SASB IF-GU-540a.4

As implicações financeiras dos riscos climáticos são avaliadas predominantemente de forma qualitativa na matriz de riscos corporativos da TBG. A gestão quantitativa ocorre por meio da alocação orçamentária direta:

CAPEX: Destinados a projetos de descarbonização e reforço de infraestrutura.

OPEX: Alocadas para a integridade de ativos, monitoramento e resposta a emergências.

Estratégia de Gestão: Prevenção e Resposta

A abordagem da TBG para mitigar riscos físicos (como inundações, deslizamentos de terra e queimadas) é estruturada em frentes integradas de monitoramento e engenharia:

Monitoramento e Prevenção

Operação contínua da Central de Supervisão e Controle com monitoramento meteorológico e georreferenciado 24/7. O sistema permitiu a antecipação de eventos climáticos severos e a identificação ágil de focos de incêndio ao longo da faixa de servidão, mitigando riscos de interrupção operacional.

Engenharia de Resiliência

Execução de obras de drenagem e contenção de encostas em pontos vulneráveis identificados pelos estudos de classe de locação e análises de risco. A TBG manteve a integridade do duto sem segmentos de ferro fundido ou aço não protegido, assegurando robustez física contra pressões externas.

Soluções Baseadas na Natureza

Avanço no Programa de Recomposição dos Cinturões Verdes. Além de recuperar a vegetação nativa no entorno das estações de compressão (como em Iacanga e São Carlos/SP), essa iniciativa cria barreiras naturais que protegem as instalações contra intempéries e contribuem para a estabilidade do microclima local.

Resposta a Emergências

Realização de simulados de emergência em conjunto com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros, testando a eficácia dos PAEs específicos para cenários de desastres naturais.



O que é Classe de Locação?

CRITÉRIO TÉCNICO E NORMAS

É um critério técnico baseado em normas, como a ASME B31.8, através do qual são classificados os segmentos de um gasoduto conforme a densidade populacional e a ocupação humana nas áreas próximas.

PARA QUE SERVE E APLICAÇÃO

Quanto maior a ocupação (ex: áreas urbanas densas), maior é a exigência de segurança e monitoramento do duto. Identificar a classe de locação permite que a engenharia dimensione a espessura das paredes do tubo e a frequência de inspeção, garantindo assim que a infraestrutura futura seja resiliente aos riscos específicos de cada território.

Eficácia das Medidas de Adaptação em 2025

ZERO ACIDENTES E INTERRUPTÕES



acidentes operacionais ou interrupções de serviço

cuja causa raiz tenha sido atribuída diretamente a eventos meteorológicos extremos.

ALTA CONFIABILIDADE DO SISTEMA DE COMPRESSÃO



de confiabilidade no sistema de compressão

demonstrando a resiliência da infraestrutura frente às condições ambientais do período.

CONFORMIDADE E SEGURANÇA



notificações de órgãos reguladores

relacionadas a condições perigosas ou descumprimento de protocolos de segurança na malha.



Caderno do Clima TBG 2025

Estratégia de Descarbonização

O Caderno do Clima 2025 detalha a estratégia da TBG para monitorar e reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, visando a neutralidade de carbono até 2050. O documento descreve planos de descarbonização em curto, médio e longo prazo, que incluem a eletrificação de estações de compressão e a modernização de sistemas para mitigar a liberação de metano.

Iniciativas Ambientais

Além das intervenções industriais, o relatório destaca iniciativas de compensação ambiental, como o plantio de árvores nativas e o estudo para a compra de créditos de carbono. Essas ações reafirmam o compromisso da empresa com a governança corporativa sustentável e com as metas climáticas do Brasil no cenário global.

Acesse o Caderno de Clima - Edição 2025

<https://www.tbg.com.br/caderno-do-clima>



Emissões de Gases de Efeito Estufa e Transição Climática

GRI 3-3 Emissões de Gases do Efeito Estufa e Transição Climática, 305-1, 305-2, 305-5

A TBG reconhece o papel fundamental do gás natural na transição energética justa e segura do Brasil. Em alinhamento com o Acordo de Paris e as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC) brasileiras, reafirmamos nossa ambição de atingir a neutralidade de carbono (*Net Zero*) até 2050, equilibrando emissões e remoções de gases de efeito estufa para zerar nosso impacto climático.

Nossa estratégia climática está alicerçada na Política de Responsabilidade Social e nas Diretrizes Corporativas de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), integrando a mitigação das mudanças do clima diretamente aos processos decisórios e operacionais da Companhia.

Entendemos que o caminho para o *Net Zero* exige uma abordagem estruturada. Por isso, nosso Plano de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa organiza ações em ciclos de curto (até 2027), médio (até 2031) e longo prazo (até 2050), priorizando a redução efetiva das emissões industriais antes de recorrer a mecanismos de compensação para as emissões residuais.

Nosso propósito é prover energia que assegure a prosperidade de forma ética, segura e competitiva, com a **ambição de neutralidade em carbono das nossas operações até 2050.**

Gestão de Emissões e Aprimoramento de Dados

GRI 305-1

A precisão dos dados é a base para uma descarbonização eficaz. Em 2025, a TBG consolidou avanços significativos na qualidade do seu inventário de emissões, aderindo às diretrizes OGMP 2.0.

Superando metas anteriores, a Companhia revisou os cálculos de quantificação de metano para 100% das ECOMPs, elevando a classificação do inventário para o nível L4 (cálculos de engenharia) em fontes críticas como depressurização de turbocompressores e gás de partida. Além disso, avançamos rumo ao nível L5 (medição direta) com a realização de projetos piloto

de passagem de drones na ECOMP Paulínia para detecção e quantificação de emissões fugitivas.

Outro marco importante foi o projeto de Medição *In Loco*. Desenvolvemos equações próprias para as turbinas (modelos Mars e Taurus) baseadas em dados reais de operação, substituindo fatores teóricos. Essa iniciativa trouxe maior robustez ao inventário, permitindo uma redução na estimativa de emissões de CO₂ de 23% para turbinas Mars e 13% para Taurus, refletindo com mais precisão a realidade operacional da Companhia.

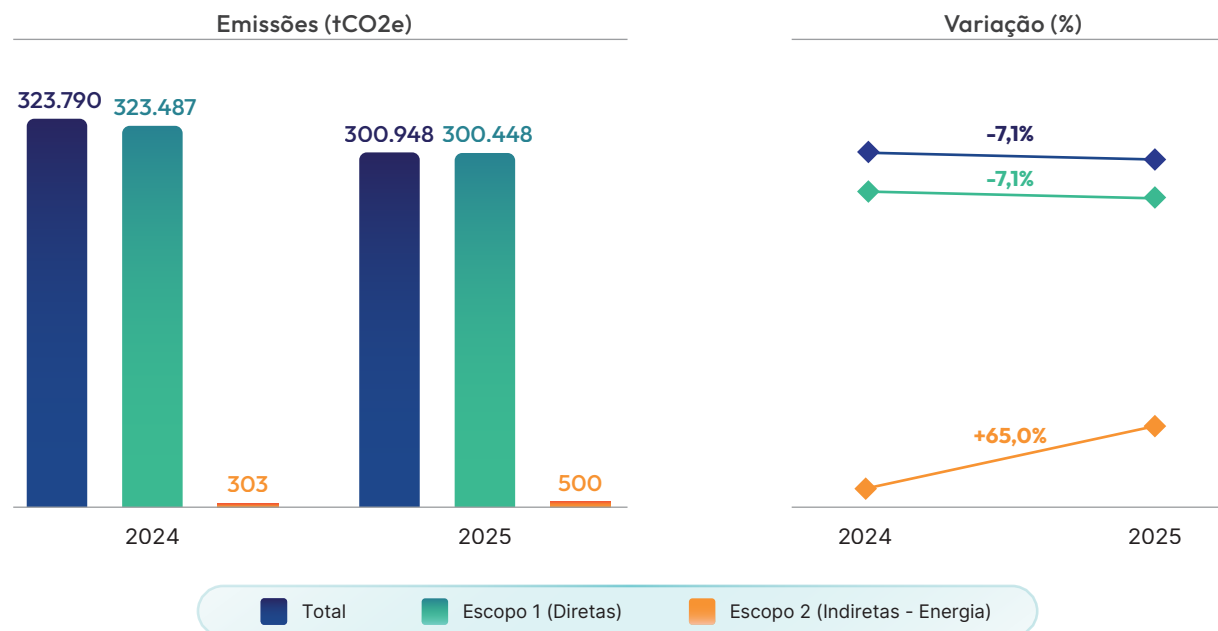
A TBG utiliza o sistema SIGEA® para a gestão de suas emissões, seguindo a metodologia GHG Protocol. Em 2025, projetamos uma redução nas emissões totais em comparação ao ano anterior, impulsionada principalmente por melhorias operacionais e pela menor utilização das ECOMPs do Trecho Norte.

As emissões de Escopo 1 representam aproximadamente 99,9% do nosso inventário, sendo as principais fontes a combustão em turbocompressores (36%) e o gás de purga (34%).



Emissões de GEE (Escopos 1 e 2) GRI 305-1, 305-2, 305-5

Comparação de Emissões e Variação (tCO₂e - GWP 29,8)

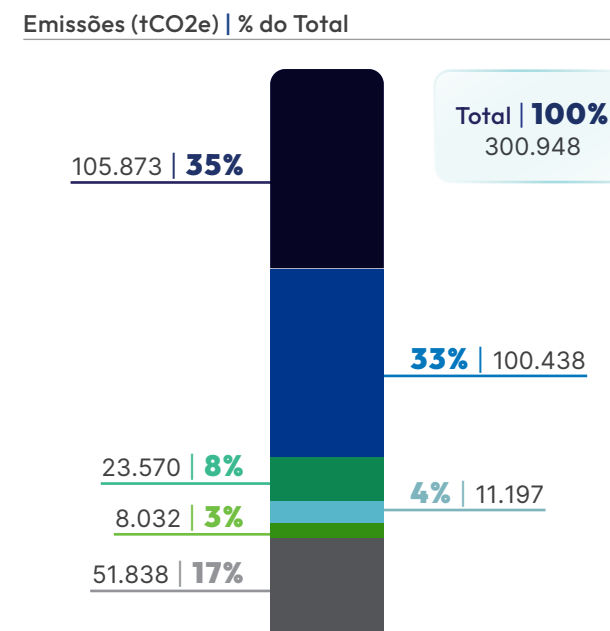


No exercício de 2025, as emissões diretas (Escopo 1) totalizaram 300.448 tCO₂e, uma redução de 7,1% em relação ao ano anterior (2024). Este resultado deve-se principalmente à otimização operacional da frota de turbocompressores, ajustada a uma demanda de transporte de gás de 18,4 milhões de m³/dia no período. O indicador de “Avanço de Implementação do Plano de Redução de GEE”, atrelado à remuneração variável, alcançou 110% de realização, refletindo a antecipação de metas físicas de projetos de descarbonização.

O aumento no Escopo 2 deve-se, principalmente, à eletrificação de ECOMPs, que transferem emissões da queima local de gás (Escopo 1) para o consumo de eletricidade da rede (Escopo 2), resultando em um ganho ambiental líquido positivo. O Escopo 3, que compreende as emissões indiretas ocorridas na cadeia de valor da Companhia (tanto a montante quanto a jusante), não foi incluído neste Inventário devido à baixa materialidade das viagens a negócios frente às emissões operacionais diretas das ECOMPs.

Maiores Fontes de Emissão de tCO₂e_q

Análise de Fontes de Emissão de Gases (tCO₂e)



Fonte de Emissão	Tipo de Gás Principal
Turbo compressores	CO ₂ (Combustão)
Gás de Purga	CH ₄ (Venting)
Aquecedores	CO ₂ (Misturado)
Motogeradores	CO ₂ (Combustão)
Gás de Partida	CH ₄ (Venting)
Outros	CO ₂ (Misto)

Notas: A categoria “Outros” inclui: Motocompressores, Despressurização de ECOMP, Selos dos Compressores, Energia Elétrica (Escopo 2), Emissões Fugitivas, Vazamentos e Passagem de PIC (atividades de manutenção e inspeção da integridade dos gasodutos que envolvem o uso de dispositivos inseridos na tubulação).

Principais Iniciativas de Redução

Nossa estratégia combina modernização tecnológica e eficiência operacional. As principais ações industriais realizadas incluem:

- **Eletrificação de ECOMPs:** Concluímos a eletrificação da ECOMP Miranda em 2025 e avançamos nas obras de Corumbá, Anastácio e Ribas do Rio Pardo, no estado de Mato Grosso do Sul. A substituição da geração própria de energia (motogeradores a gás) pela conexão à rede elétrica reduz drasticamente as emissões locais de CO₂. Estima-se que a eletrificação da ECOMP Miranda já contribua com uma redução absoluta de 820,91 tCO₂eq no ciclo.

Ainda nessa frente, promovemos uma mudança de paradigma no projeto da nova ECOMP em Guaramirim/SC, com a substituição de turbinas a gás convencionais por motores elétricos de alta eficiência, eliminando uma fonte direta de ventilação de metano.

GRI 305-5

- **Redução do Gás de Purga:** Iniciamos um projeto piloto na ECOMP Três Lagoas para reavaliar a vazão mínima necessária de gás de purga nas chaminés (*vent stacks*), adequando-se à norma API 521. A expectativa é estender essa prática para todas as estações até 2031.
- **Partida Elétrica:** Estamos substituindo os sistemas de partida pneumática (que utilizam a expansão do gás e o liberam na atmosfera) por motores de partida elétrica. Em 2025, iniciamos com substituições nas ECOMPs Miranda e Penápolis.
- **Mitigação em Manutenções:** Iniciamos a implementação de projeto para o uso de sistemas móveis de queima (*flaring*) para serviços de passagem de PIG, convertendo o metano (CH₄) em gás carbônico (CO₂), reduzindo o impacto de aquecimento global em cerca de 12% por evento. Além disso, temos como objetivo priorizar a recompressão de gás em intervenções de dutos para evitar a ventilação.



O que são ECOMPs?

As Estações de Compressão são instalações fundamentais em gasodutos. Elas servem para comprimir o gás natural e garantir que ele tenha pressão suficiente para percorrer as tubulações por longas distâncias.

A eletrificação dessas estações é um passo importante para o Net Zero, pois substitui a queima de gás (usado para mover os compressores) por energia elétrica, reduzindo as emissões locais.

Projeto de melhoria dos cinturões verdes das estações de compressão

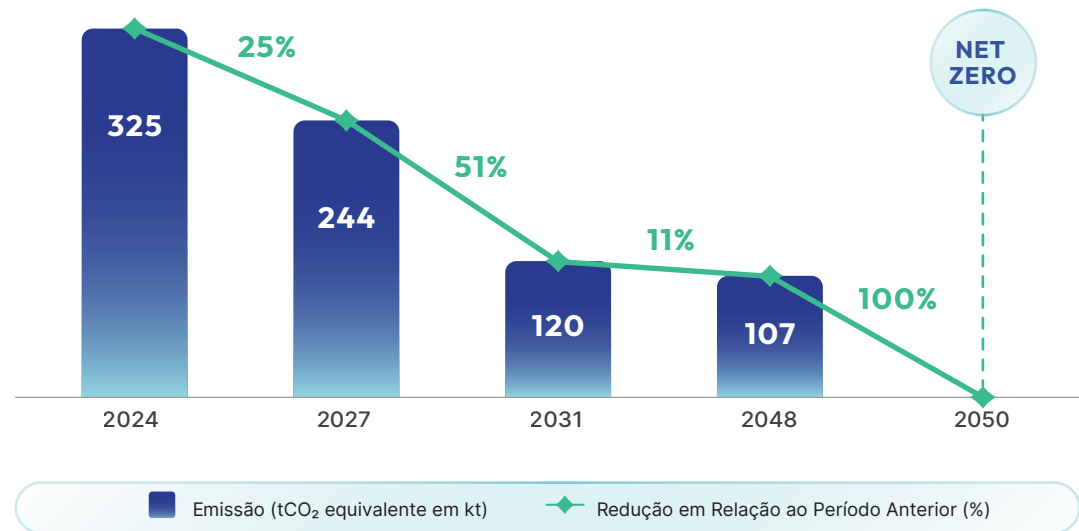
Além de reduzir emissões em suas fontes, a TBG investe ativamente na remoção de carbono. O projeto de Recomposição dos Cinturões Verdes prevê o plantio de aproximadamente 100 mil árvores nativas, cumprindo condicionantes da Licença de Operação e as diretrizes do Código Florestal (Lei nº 12.651/2012). Em 2025, avançamos com as etapas de reflorestamento em Penápolis e Mirandópolis, com uma captura estimada de 14.805 tCO₂ ao longo de 20 anos.

[GRI 305-5](#)

A TBG mantém metas ambiciosas para os próximos ciclos, monitorando o progresso através de reduções acumuladas em relação ao ano base (2024). [GRI 305-5](#)

- **Curto Prazo (até 2027):** Meta de redução acumulada de 25% nas emissões de tCO₂eq. As ações focam na conclusão das eletrificações no Mato Grosso do Sul e na implementação da primeira ECOMP Carbono Neutro (compensação de 100% das emissões de uma estação via créditos de carbono no mercado voluntário).
- **Médio Prazo (até 2031):** Meta de redução acumulada de 46%. O foco será a expansão da recuperação de gás de processo e a substituição de aquecedores a gás por modelos elétricos.
- **Longo Prazo (até 2050):** Atingir redução de 69% através de ações industriais e compensar as emissões residuais (estimadas em 101 ktCO₂eq) para alcançar o *Net Zero*.

Ganho Ambiental
Projeção de Redução de Emissões



Continuaremos aprimorando nossa medição para atingir o nível L5 da OGMP 2.0 até 2027, garantindo a máxima transparência e credibilidade dos nossos dados climáticos.



06

Social



Práticas de Gestão de Pessoas e Direitos Humanos

GRI 3-3 Práticas de Gestão de Pessoas e Direitos Humanos, 2-7, 2-30, 401-2, 404-1, 405-1

O capital intelectual é o ativo fundamental para sustentar a inovação, a competitividade e a segurança da infraestrutura das nossas operações. A Companhia encerrou o ano com 341 empregados próprios, todos sob regime de contrato permanente de trabalho e em tempo integral, reforçando o compromisso com a estabilidade e a qualidade do emprego. O ingresso na companhia ocorre exclusivamente via concurso público, garantindo isonomia e transparência.

Um marco significativo do período foi a realização do 4º Processo Seletivo Público. Após 12 anos sem certames, a TBG retomou a admissão de pessoal próprio, resultando na contratação de 121 novos empregados até dezembro de 2025, sendo 52 admissões realizadas exclusivamente neste último ano.

A realização de certame público corrobora a importância da atração de talentos e da renovação do quadro funcional da TBG, garantindo sua perenidade.

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS:

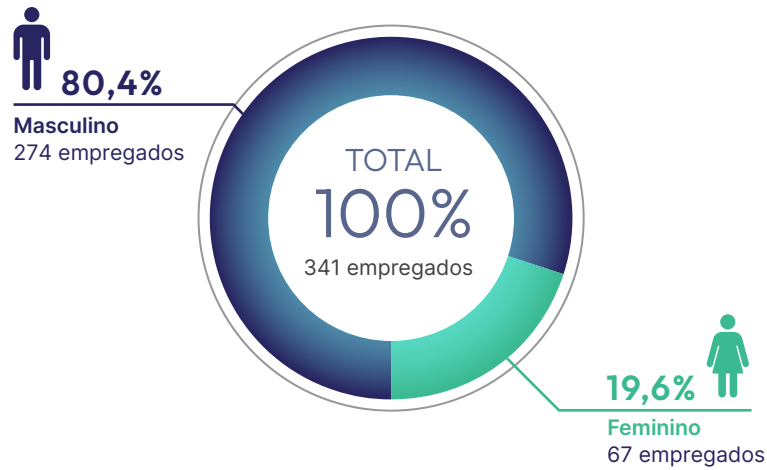


[Clique para consultar os ODS completos](#)

Empregados por tipo de contrato e gênero GRI 2-7

Diversidade de Gênero na TBG

Total de Empregados

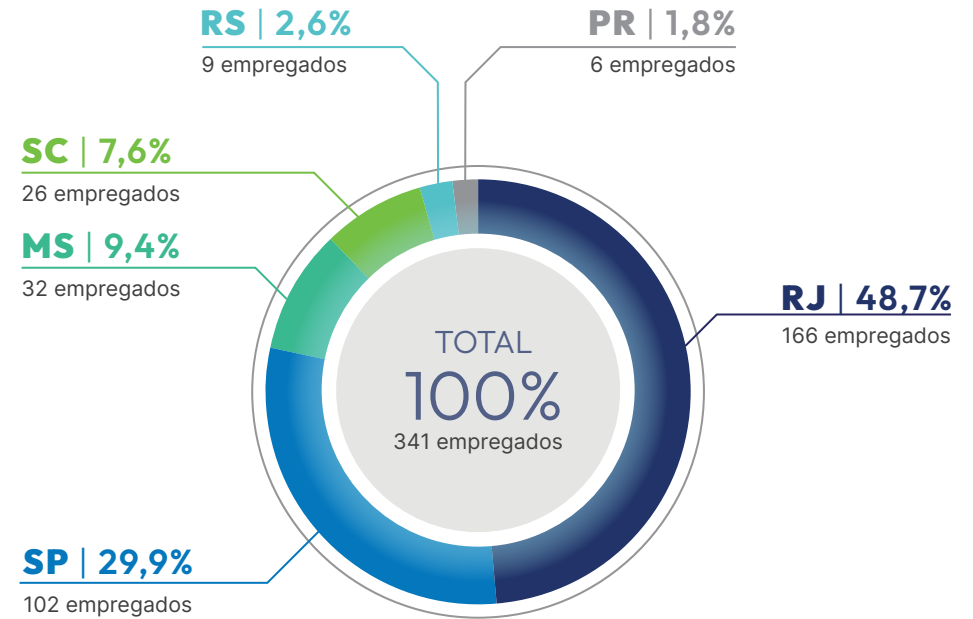


Detalhamento

	Feminino	Masculino	Total
Permanentes	67	274	341
Tempo Integral	67	274	341
Temporários	0	0	0
Período Parcial	0	0	0

Notas: Gênero conforme especificado pelos próprios empregados. A TBG utiliza a metodologia *headcount* (total de pessoas). A regra de contabilização é estritamente definida, incluindo no somatório os empregados concursados, admitidos por prazo determinado, jovens aprendizes e profissionais cedidos pela controladora Petrobras. São excluídos da contagem os diretores, empregados cedidos para outros órgãos ou sindicatos e aqueles em afastamento por prazo indeterminado.

Empregados por unidade federativa GRI 2-7



A TBG possui uma força de trabalho externa que complementa e suporta as atividades operacionais e administrativas da Companhia. Em dezembro de 2025, o contingente de trabalhadores que não possuem vínculo empregatício direto totalizou 594 pessoas.

Essa força de trabalho é composta majoritariamente por prestadores de serviços (562 profissionais) e por 32 estagiários contratados via convênio com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE).

Adotamos uma classificação técnica em cinco grupos para categorizar prestadores de serviços, conforme a natureza das atividades realizadas intramuros ou com dedicação exclusiva.

Notas: A TBG utiliza o critério de *headcount* (número total de pessoas) apurado ao término do período de relato (dezembro de 2025). O processo de coleta é descentralizado, mensalmente, os gestores de contrato encaminham os dados de efetivo à Gerência de Recursos Humanos, que consolida o relatório final e entrega as informações ao sistema da controladora Petrobras para fins de acompanhamento societário.

Classificação dos trabalhadores terceirizados GRI 2-8

Distribuição de Pessoal por Grupo

Grupo A

183 pessoas

Manutenção Industrial de Rotina e Apoio Direto à Operação (Inspeção, Materiais, SMS)

Grupo B

314 pessoas

Serviços Complementares de Rotina e Apoio Indireto (Segurança, Limpeza, TI, Logística)

Grupo C

65 pessoas

Serviços de Apoio Administrativo de qualquer natureza

Grupo D

0 pessoas

Serviços Técnicos em Paradas de Manutenção Industrial

Grupo E

0 pessoas

Serviços Técnicos de Obras, Montagens e Ampliação de Instalações

Estagiários

32 pessoas

Estudantes vinculados por Termo de Compromisso de Estágio

Total Geral
594
pessoas

Programa de Estágio TBG

O programa tem como propósito complementar a formação profissional de estudantes de nível superior, oferecendo experiências práticas que ampliem o aprendizado técnico, cultural e social. Para a Companhia, essa iniciativa é estratégica: além de fortalecer sua marca empregadora, contribui para a atração e desenvolvimento de novos talentos para a indústria de gás natural.

Essas ações reforçam o compromisso da TBG com a formação de profissionais preparados para os desafios do setor energético brasileiro.

Destaques 2025

21
novas
contratações

49
termos
aditivos

33
média mensal de
estagiários ativos

Jornada de Capacitação

1

COMPORTAMENTO CORPORATIVO

Fevereiro

Índice de favorabilidade quanto ao tema

100%

Participação

26 estagiários

Objetivo

Promover atitudes adequadas no ambiente corporativo para alcançar sucesso, fortalecer a marca e manter um bom clima organizacional.

2

DESAFIOS EM EQUIPES

Abril

Índice de favorabilidade quanto ao tema

100%

Participação

26 estagiários

Objetivo

Estimular a reflexão sobre os desafios de trabalho em equipe, desenvolvendo habilidades de comunicação, cooperação e resolução de conflitos, visando um ambiente colaborativo.

3

GESTÃO DO TEMPO

Junho

Índice de favorabilidade quanto ao tema

100%

Participação

25 estagiários

Objetivo

Ajudar estagiários a organizar tarefas, definir prioridades e usar o tempo com mais eficiência, promovendo produtividade e bem-estar.

4

GESTÃO DA MARCA PESSOAL

Agosto

Índice de favorabilidade quanto ao tema

100%

Participação

22 estagiários

Objetivo

Orientar estagiários a compreender, construir e fortalecer sua marca pessoal, alinhando imagem, comportamento e comunicação profissional.

A estratégia de atração e retenção da TBG vai além da remuneração, oferecendo um pacote robusto de benefícios e suporte integral ao colaborador. A adaptação dos novos talentos é monitorada de perto. A pesquisa de adaptabilidade aplicada aos ingressantes do 4º PSP revelou uma média de satisfação geral de 4,46 (escala de 1 a 5), destacando positivamente a integração com as equipes e a abertura para o diálogo.

A companhia vai além das exigências legais para garantir o bem-estar integral de seus colaboradores. São oferecidos planos de saúde e odontológico de abrangência nacional, seguro de vida e previdência complementar. [GRI 401-2](#)

A liberdade de associação é respeitada e garantida, assim, 100% dos empregados são cobertos por acordos de negociação coletiva, assegurando diálogo aberto com as representações sindicais. [GRI 2-30](#)

A TBG reconhece a liberdade sindical e a negociação coletiva como direitos humanos fundamentais e pilares essenciais para a melhoria contínua das condições de trabalho e segurança operacional. Em conformidade com a legislação brasileira e as diretrizes da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a Companhia assegura que 100% de seus empregados próprios tenham o direito de se associar e se organizarem sindicalmente sem interferência. [GRI 407-1](#)

No exercício de 2025, a TBG não identificou operações próprias em que o direito à liberdade sindical estivesse sob risco significativo. O engajamento com as entidades sindicais representativas ocorreu de forma sistemática por meio de reuniões de acompanhamento dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT), visando a manutenção de um clima organizacional saudável e o equilíbrio nas relações laborais. [GRI 407-1](#)



Direitos Humanos, Diversidade, Equidade e Inclusão (DE&I)

Em atendimento ao disposto no § 6º do art. 133 da Lei nº 6.404/1976, com redação conferida pela Lei nº 15.177/2025, a Companhia possui uma Política de Diversidade, Equidade e Inclusão, aprovada pelo Conselho de Administração, que orienta a promoção de igualdade de oportunidades, a valorização da diversidade e a não discriminação em todos os níveis hierárquicos.

A TBG adota critérios técnicos e objetivos para recrutamento, seleção, desenvolvimento e promoção profissional, assegurando tratamento equânime entre homens e mulheres. A gestão de pessoas está alinhada às melhores práticas de governança corporativa e às diretrizes institucionais de integridade.

A seguir, são apresentados os indicadores relativos à participação feminina na Companhia, à ocupação de cargos de administração e à remuneração segregada por sexo.

Análise de Efetivo e Proporção (Headcount) 2024-2025

Nível Hierárquico	2024					2025				
	Mulheres		Homens		Total	Mulheres		Homens		Total
	Nº	%	Nº	%		Nº	%	Nº	%	
Nível executivo	1	25,0%	3	25,0%	4	0	0,0%	4	0,0%	4
Nível gerencial	20	20,0%	54	27,0%	74	20	26,7%	55	73,3%	74
Nível não-gerencial	45	17,4%	213	82,6%	258	49	18,1%	222	81,9%	271
Total	66	19,6%	270	80,4%	336	69	19,7%	281	80,3%	350

Análise de Média Salarial e Comparação (Salary Equity) 2024-2025

Nível Hierárquico	2024			2025		
	Média Salarial		Comparação (%)	Média Salarial		Comparação (%)
	Mulheres	Homens		Mulheres	Homens	
Nível executivo	R\$ 91.767	R\$ 69.028	133%	R\$ 0	R\$ 78.321	-22%
Nível gerencial	R\$ 36.902	R\$ 34.443	-107%	R\$ 33.582	R\$ 37.074	90%
Nível não-gerencial	R\$ 23.661	R\$ 26.111	-100%	R\$ 24.328	R\$ 20.932	90%
Total	R\$ 152.329	R\$ 129.783	117%	R\$ 57.840	R\$ 136.328	42%

Obs.: Nesse levantamento são considerados todos os empregados próprios da TBG, incluindo os cedidos para a Petrobras e federações.



O ano de 2025 foi um marco na jornada de diversidade da companhia. A gestão do tema ganhou estrutura e dados concretos para orientar a tomada de decisão.

O 4º Processo Seletivo Público aplicou a reserva de vagas para pessoas negras e com deficiência (PcD). Como resultado efetivo dessa política afirmativa, foram admitidos 21 profissionais autodeclarados negros e 8 profissionais com deficiência até o final do exercício.

A proteção de nossos ativos e pessoas também é pautada pelo estrito respeito aos direitos humanos, e em função disso, 100% das empresas contratadas para serviços de vigilância recebem capacitação formal em Direitos Humanos e uso proporcional da força, garantindo a integridade de trabalhadores e comunidades no entorno de nossas 532 câmeras de monitoramento. [GRI 410-1](#)

O Comitê de Diversidade, Equidade e Inclusão liderou iniciativas estratégicas para o acultramento interno, incluindo:

- **Censo de Diversidade:** Realizado em julho de 2025 com a participação de 260 colaboradores, fornecendo dados inéditos para subsidiar o Plano de Trabalho 2026/2027.
- **Equidade de Gênero:** Realização da roda de conversa “Pausa Consciente”, abordando carreira e saúde emocional das mulheres.
- **Letramento Racial e Anticapacitista:** Promoção do “Tour Virtual pela Pequena África” e *lives* sobre neurodivergência e autismo (“Como ser típico em uma vida atípica”).

O 1º Censo de Diversidade da TBG: diagnóstico e desafios para uma gestão baseada em dados

(GRI 405-1, 405-2)

Em julho de 2025, realizamos nosso primeiro censo demográfico interno com adesão voluntária de 260 colaboradores, saindo das suposições para a gestão baseada em dados, focando em representatividade na liderança e acessibilidade.

Principais Diagnósticos



Capital Humano

Alta densidade intelectual e senioridade.

Força de trabalho majoritariamente composta por profissionais com Ensino Superior Completo ou Pós-graduação, refletindo o perfil técnico da operação.



Faixa Etária

50,3% dos respondentes entre 45 e 60 anos.

Urgência estratégica dos planos de sucessão e transferência de conhecimento para novas gerações.



Concentração Geográfica

53% na Sede (Rio de Janeiro).

Desafio de descentralizar as ações de inclusão para as bases operacionais.

Panorama Geral e Desafios do Contexto Atual (Baseado na Singuê e Comitê de Diversidade)

Jornada de Transformação



- 1 Renovação da Força de Trabalho
- 2 Convivência entre Tradição e Mudança
- 3 Diversidade como Pauta Emergente
- 4 Revisão dos Processos de Gestão de Pessoas (D&I)
- 5 Desejo de Transformação

Desafios Identificados



CHOQUE CULTURAL

NECESSIDADE DE MODERNIZAÇÃO E ADAPTAÇÃO

NOVAS FORMAS DE ENTENDER O TRABALHO

PAUTA INCIPIENTE

AÇÕES PONTUAIS

INTEGRAÇÃO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO CONTÍNUO

CRITÉRIOS DE PROMOÇÃO

LIMITAÇÃO DE ACESSO

Desenvolvimento e Capacitação Profissional

GRI 404-1, 404-2

O investimento no desenvolvimento técnico e comportamental dos empregados alcançou R\$ 2,96 milhões em 2025. A TBG se destaca como *benchmarking* em treinamento, com uma média de 79,4 horas por empregado, totalizando mais de 27.000 horas de capacitação no ano. A Companhia atingiu um Índice de Efetivo Treinado (IET) de 98% (excluindo treinamentos obrigatórios por lei), demonstrando o amplo alcance de suas políticas de educação corporativa.

As principais frentes de desenvolvimento incluíram:

1. Programa de *Onboarding*: Mais de 180 horas de conteúdo para integração de novos empregados, com índice de satisfação de 95%. A eficácia do processo de integração foi validada por meio de uma pesquisa de adaptabilidade junto aos recém-admitidos do 4º Processo Seletivo Público, que registrou uma média de satisfação de 4,46 (em escala de 5,0). Áreas críticas para o engajamento, como a integração com equipes (nota 4,65) e espaço para diálogo (nota 4,88), evidenciaram a solidez da cultura colaborativa da TBG desde os primeiros dias da jornada do colaborador. [GRI 401-1, 404-2](#)

2. Gestão do Conhecimento: Foram realizados 21 eventos de treinamento conduzidos por 25 instrutores internos, totalizando 1.960 horas de capacitação para 256 empregados. Essa prática de docência interna é pilar da Gestão do Conhecimento, garantindo a retenção de saberes técnicos essenciais ao Regulamento Técnico de Dutos Terrestres (RTDT).

3. Liderança e Estratégia: *Workshop* “Planejamento Estratégico 2045”, reunindo 105 empregados (liderança e representantes das gerências) para discutir inovação e ambidestria organizacional.



Além da formação técnica, todos os administradores e conselheiros fiscais receberam treinamentos obrigatórios sobre Governança Corporativa.

Em 2025, foram atendidas 1.696 demandas de treinamentos, assim distribuídas:

Resumo de Treinamentos: Tipos e Quantidades

402	Treinamentos Internos
761	Treinamentos Externos Curta Duração Brasil/Conclaves
15	Treinamentos Externos Curta Duração Exterior
0	Treinamentos Externos EaD Internacionais/Pagos Moeda Estrangeira
3	Treinamentos Longa Duração (Pós-graduação)
515	Exigidos (Legais e Normativos)

1.696

Total Geral de Treinamentos

TBG direcionou recursos financeiros na ordem de R\$ 2,96 milhões para fortalecer seus ativos intangíveis, reconhecendo que eles são fundamentais para a inovação, a superação de desafios e a promoção de um crescimento sustentável, em alinhamento às melhores práticas de governança e responsabilidade corporativa. [GRI 404-2](#)

Segundo a pesquisa 'Panorama do Treinamento no Brasil – 2025', o valor correspondente à média brasileira de investimento em T&D, por colaborador, foi de R\$ 1.199, o que representou 1,70% dos custos de pessoal (folha de pagamento sem encargos e benefícios). Já nos Estados Unidos, a média anual por colaborador foi de R\$ 6.690. [GRI 404-2](#)

Em 2025, o investimento da Companhia em Treinamento e Desenvolvimento foi, em média, de R\$ 8.566,79, por empregado, o que representou 1,3% sobre os custos de pessoal.

Gestão de Desempenho e Remuneração

Com o objetivo de aprimorar a apuração de resultados individuais e fortalecer a cultura de meritocracia, a TBG implementou, no ciclo 2025, uma nova metodologia de Gerenciamento do Desempenho (GD) baseada em painéis de indicadores (*scorecards* gerenciais).

Elaborados a partir dos indicadores de gestão empresarial e validados em comitês de calibração, esses *scorecards* proporcionam maior clareza sobre a contribuição de cada área e empregado para os objetivos estratégicos da Companhia, favorecendo o engajamento e a transparência.

As metas foram estruturadas em três categorias, Topo, Área e Individual, com pesos e quantidades variáveis conforme o nível de atuação do profissional, garantindo o equilíbrio entre os resultados corporativos e setoriais. [GRI 404-3](#)

Nossa nova metodologia de desempenho conecta o propósito individual à estratégia do Gasbol, garantindo que

100% da força de trabalho atue com foco na entrega de valor e inovação.

A TBG revisou sua política de remuneração para assegurar a competitividade frente ao mercado de referência. O modelo de aumento por mérito aprovado em 2025 posiciona a Companhia entre as 25% empresas com melhor remuneração no mercado selecionado, conforme pesquisa realizada por consultoria externa, promovendo a retenção de talentos técnicos altamente qualificados.

Complementarmente, o Plano de Cargos e Salários (PCS) sofreu ajustes nas faixas das categorias Júnior e Pleno, aumentando a amplitude remuneratória. Essa medida permite uma progressão de carreira mais fluida dentro do mesmo nível, otimizando custos para a organização enquanto valoriza o desenvolvimento contínuo do colaborador. [GRI 2-19, 2-20](#)

Um diferencial estratégico do ciclo 2025 foi a diretriz de inovação: para consolidar a cultura de transformação digital, 56% dos empregados possuíam ao menos uma meta individual vinculada a projetos de inovação, como digitalização de processos e automação.

Para assegurar a qualidade desse sistema, a TBG realizou uma auditoria abrangente nos formulários de planejamento, verificando que 65,9% dos documentos estavam em plena conformidade com a metodologia SMART. As não conformidades identificadas serviram de base para planos de ação corretivos, incluindo a capacitação de avaliadores e o ajuste de metas rotineiras para métricas quantificáveis.

A auditoria de metas apurou um índice inicial de 65,9% de conformidade técnica, o que desencadeou a implementação de planos de capacitação para corrigir distorções em 71,4% das não conformidades identificadas. Este rigor metodológico reflete o compromisso com o desenvolvimento de carreira contínuo de 100% da força de trabalho própria. [GRI 404-3](#)

Para o próximo ciclo, as ações da TBG estão voltadas para:

- Estruturar o Plano de Ação de Diversidade e Inclusão com base nos resultados do Censo 2025.
- Preparar a TBG para o ciclo do Indicador de Governança (IG-SEST) 2026, visando aprimorar práticas de gestão de pessoas e governança.
- Expandir as ações de letramento em liderança inclusiva e consolidar a política de diversidade da Companhia.

Indicadores de Remuneração [GRI 2-21](#)

Razão entre a maior remuneração e a mediana dos empregados: **4,2** (Dados 2025)

Notas: Conforme as diretrizes metodológicas do ciclo 2025, a TBG optou por omitir o cálculo da razão matemática nestes indicadores específicos para este ciclo de reporte.

METAS DE TOPO

Indicadores corporativos aprovados pelo CA (Mandatário e prioritário)

✓ Indicadores dos programas de remuneração variável (PPP e PRD)

✓ Indicadores de PLR

Indicadores estratégicos do SGI

METAS DE ÁREA

Indicadores estratégicos do SGI (Mandatário e prioritário)

Indicadores táticos do SGI (Mandatário)

Indicadores de processo

METAS INDIVIDUAIS

Indicadores táticos do SGI (Mandatário e prioritário)

Indicador de processo (Mandatário)

Projeto estratégico da área

(meta descrita seguindo a metodologia SMART, passível de auditoria e exclusão)



Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 3-3 Saúde e Segurança do Trabalho, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-8, 403-7, 403-9, 403-10, SASB IF-GU-540a.1

Zelar pela integridade física e mental de quem constrói a nossa história é um valor inegociável na TBG. Mais do que uma exigência operacional para a gestão de 2.593 km de gasodutos e 15 estações de compressão, a segurança é o alicerce que sustenta nossa licença social para operar.

Nossa gestão é pautada pela “Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)”, orientada por **cinco princípios fundamentais**: o SMS como valor, o respeito à vida, a gestão baseada em riscos, a sustentabilidade dos negócios e a transparência no desempenho.

Sistema de Gestão e Cultura de Prevenção

A robustez da governança em segurança da TBG é atestada pela certificação internacional ISO 45001, que fundamenta um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) maduro e abrangente. Este sistema cobre 100% dos trabalhadores que atuam sob nosso controle operacional, incluindo empregados próprios, estagiários e terceirizados, sem distinção de categoria ou geografia. A eficácia desse modelo é garantida por auditorias rigorosas e análise crítica da Alta Administração, assegurando que o padrão de proteção na sede administrativa no Rio de Janeiro seja o mesmo aplicado em todas as ECOMPs e ao longo dos gasodutos.

[GRI 403-1, 403-8](#)

A TBG garante que 100% de seus empregados estejam representados em comitês formais de Saúde e Segurança, promovendo uma cultura de cuidado mútuo e transparência. A estrutura de participação é desenhada para atender às particularidades de cada ambiente de trabalho: nas sedes administrativas, o diálogo ocorre por meio das CIPAs (Comissões Internas de Prevenção de Acidentes), enquanto nas áreas operacionais, a gestão é apoiada pelo GDSMS (Grupo Designado de Segurança, Meio Ambiente e Saúde).

Identificação de Riscos e Participação Ativa

A prevenção de incidentes baseia-se na antecipação e no protagonismo das equipes. Utilizamos sistematicamente as Análises Preliminares de Riscos (APR) e as Permissões de Trabalho (PT) para atividades críticas, respeitando a hierarquia de controles que prioriza a eliminação do perigo. Para empoderar o trabalhador, disponibilizamos o Sistema Reporte SMS, canal central para o registro de quase acidentes e condições inseguras, além de assegurarmos institucionalmente o Direito de Recusa, que permite a interrupção de qualquer atividade insegura sem risco de represálias. [GRI 403-2, 403-4, 403-7](#)

Capacitação e Comportamento Seguro

A educação contínua é parte importante da nossa cultura “zero acidentes”. No ciclo de 2025, o treinamento “Comportamento Seguro e Regras de Ouro” capacitou mais de 1.500 profissionais, englobando a totalidade do quadro próprio e parceiros estratégicos.

Complementarmente, o Programa de Auditoria Comportamental realizou 99 eventos de observação em campo com colaboradores, permitindo ajustes imediatos de postura e procedimentos. [GRI 403-5](#)

Excelência em Segurança Viária



Gestão e Capacitação

Gestão da frota e capacitação

de **170** condutores

autorizados pelo programa “Direção Segura”.



Marco Histórico 2025

Mais de

9,3 milhões

de quilômetros rodados sem acidentes com lesão.



Eficácia Operacional

Desempenho reflete a

eficácia das Células de Segurança e da conduta

preventiva em nossas operações logísticas.

Promoção da Saúde e Bem-Estar

Promovemos a saúde integral por meio do Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional (PCMSO) e *check-ups* anuais, resultando em zero casos de doenças ocupacionais em 2025. Para o equilíbrio físico e mental, oferecemos o programa “Entre Amigos” (suporte psicossocial e jurídico) e o “TBG em Movimento”, que, em parceria com a *Wellhub*, democratiza o acesso a atividades físicas.

Além disso, estruturamos atendimento médico móvel 24 horas nos principais polos operacionais (RJ, SP, MS), estendendo o cuidado inclusive a colaboradores em teletrabalho nessas localidades. [GRI 403-3](#), [403-6](#), [403-10](#)

Os resultados de 2025 confirmam a eficácia das barreiras de segurança: encerramos o ano sem óbitos ou acidentes de alta consequência. Entre os empregados próprios, a taxa de acidentes foi zero. No quadro de terceiros, registramos apenas três acidentes de baixa gravidade, prontamente investigados.

Indicadores de Segurança

(GRI 403-9, SASB IF-GU-540a.1)

Para o próximo ciclo, a TBG foca na manutenção da vigilância ativa e inovação tecnológica:

- 1. Inovação:** Implementar monitoramento remoto para reduzir a exposição humana em áreas de risco na faixa de servidão.
- 2. Cultura:** Expandir o uso do Sistema Reporte SMS via dispositivos móveis para maior agilidade na captura de desvios.
- 3. Saúde Mental:** Ampliar o letramento sobre prevenção ao *Burnout* e saúde emocional nas rotinas de liderança.

Indicadores de Segurança

Indicador	Valor
Óbitos	Zero
Acidentes de Alta Consequência	Zero
Taxa de Acidentes Registráveis (TAR)	1,34
TFCA - Taxa de Frequência com Afastamento	Zero
TFSA - Taxa de Frequência sem Afastamento	1,34
TG - Taxa de Gravidade	Zero
TAR - Taxa de Acidentes Registráveis (Geral)	1,34

Indicadores de Segurança: HHER e Efetivo

Categoria	HHER*	% HHER	Média de Funcionários	% Efetivo Médio
Próprios	662.762	32,39%	329,0	29,74%
Terceirizados	1.383.218	67,61%	777,5	70,26%
Total	2.045.980	100%	1.106,5	100%



Integridade Operacional e Gestão de Acidentes

GRI 3-3 Integridade Operacional e Gestão de Acidentes, 403-2, 403-7, 413-2; SASB IF-GU-540a.1, IF-GU-540a.3, IF-GU-540a.4

A integridade da infraestrutura é o alicerce da sustentabilidade do negócio. A gestão de nossos ativos, que compreende dutos de alta pressão e estações de compressão, opera sob a premissa inegociável de proteger a vida, o meio ambiente e a continuidade do abastecimento energético.

Em 2025, a eficácia desta governança resultou em um índice de 97,43% de confiabilidade no sistema de transporte, assegurando a entrega média de 18,4 milhões de m³/dia de gás natural sem interrupções não programadas. [GRI 3-3](#), [SASB IF-GU-540a.1](#)

Gestão de Ativos e Inovação Tecnológica

Nossa estratégia preventiva é regida pelo Programa de Gerenciamento de Integridade (PGI), estruturado em total conformidade com o RTDT da ANP.

No exercício de 2025, consolidamos marcos críticos na infraestrutura física para garantir essa integridade. Finalizamos a intervenção no projeto de Adequação

de Classe de Locação em Garuva/SC, substituindo 2.560 metros de gasoduto para mitigar riscos em áreas de adensamento populacional. Adicionalmente, concluímos o Novo Ponto de Entrega Siderópolis/SC e instalamos uma nova Unidade de Compressão na ECOMP Araucária/PR, assegurando a estabilidade do fluxo e o atendimento aos compromissos comerciais no extremo Sul da malha. [GRI 203-1](#), [SASB IF-GU-540a.4](#)

A gestão de ativos em 2025 priorizou a redundância estratégica para garantir a máxima segurança do suprimento. Um marco importante foi a aquisição de um motocompressor sobressalente para a ECOMP Siderópolis, estação vital para o abastecimento do Rio Grande do Sul. Este investimento estratégico corrige uma vulnerabilidade da configuração original da planta, assegurando a capacidade de manter a vazão máxima no trecho Siderópolis-Canoas mesmo durante as paradas para manutenção de uma das unidades operacionais. Com isso, eliminamos o risco de gargalos de escoamento e reforçamos a confiabilidade do transporte na região Sul. [SASB IF-GU-540a.4](#)

A modernização digital também foi um vetor central em 2025, com a implementação do Novo Portal de Operações e módulos avançados de Gerenciamento de Alarmes.

Complementarmente, iniciamos um projeto piloto para o uso de queimadores portáteis (*flares*) em operações de manutenção, visando reduzir em cerca de 12% as emissões de metano durante a passagem de PIGs. [GRI 403-7](#)

A segurança começa na escuta ativa: em 2025, o canal Linha do Gás consolidou-se como um mecanismo vital de vigilância participativa entre a TBG e as comunidades.



Preparação, Resposta e Desempenho

Reconhecendo os riscos inerentes ao transporte de gás sob alta pressão, mantemos PAEs específicos para cada instalação, testados periodicamente em simulados conjuntos com o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil. No campo do desempenho, a TBG reportou zero incidentes significativos em sua malha dutoviária em 2025.

Seguindo os critérios SASB, não houve registros de fatalidades, danos materiais superiores a US\$ 50 mil ou vazamentos de gás acima de 85.000 m³. Essa excelência operacional resultou na ausência de multas ou ações corretivas de órgãos reguladores relacionadas à segurança. [GRI 413-2, SASB IF-GU-540a.1](#)

Indicadores de Integridade (2025)

Para os próximos ciclos, o foco da gestão estará na adaptação da infraestrutura aos riscos climáticos emergentes e na continuidade do plano de Adequação de Classe de Locação em áreas de adensamento populacional.

Resultados Operacionais e Ambientais



Resiliência Climática: Fortalecer obras de contenção e drenagem para mitigar riscos de deslizamentos e inundações extremas sobre os ativos.

Monitoramento: Expandir o uso de drones para inspeção da faixa de servidão, aumentando a frequência de vigilância em áreas de difícil acesso.

Investimentos: Avançar no plano plurianual de adequação de espessura das tubulações em trechos urbanos, com investimentos estimados para garantir a convivência segura entre o gasoduto e o crescimento das cidades.

Impactos Econômicos e Desenvolvimento Sustentável

GRI 3-3 Impactos Econômicos e Desenvolvimento Sustentável, 201-1, 203-1, 203-2, 204-1, 411-1, 413-1, 413-2

Atuamos como um vetor de desenvolvimento socioeconômico, onde a segurança energética fornecida a indústrias, termelétricas e distribuidoras sustenta cadeias produtivas complexas, responsáveis por mais de 50% do PIB nacional. Nossa estratégia busca equilibrar a geração de valor econômico com o respeito aos direitos humanos e o fomento às potencialidades locais, garantindo que a operação da infraestrutura fortaleça o potencial produtivo das economias regionais. [GRI 203-2](#)

No exercício de 2025 otimizamos de forma estrutural a capacidade de armazenagem. No Centro de Distribuição de Hortolândia (SP), dobramos a área disponível para 4 mil metros quadrados através da locação estratégica de um galpão adjacente. Simultaneamente, investimos na verticalização da estocagem em sete unidades ao longo do gasoduto com a montagem de mezaninos e aquisição de novos equipamentos de movimentação, garantindo maior agilidade na disponibilidade de sobressalentes críticos para a operação. [GRI 203-1](#)

Outro avanço estratégico em 2025 foi a retomada e obtenção da certificação de Operador Econômico

Autorizado (OEA) junto à Receita Federal. Este reconhecimento qualifica a TBG como um parceiro confiável da Aduana, atestando a segurança de nossa cadeia logística e o estrito cumprimento da legislação tributária. O principal benefício desta certificação é a redução do tempo de desembaraço de equipamentos importados, assegurando a continuidade operacional e mitigando riscos de desabastecimento de componentes técnicos. [GRI 2-27, 203-2](#)

Com foco na celeridade dos processos, a TBG implementou medidas de desburocratização que reduziram o tempo médio das licitações em 39% comparado a 2024. As iniciativas incluíram a eliminação da obrigatoriedade de análise do Demonstrativo de Formação de Preços (DFP) para serviços não relacionados à engenharia, a revisão do Edital de Serviços — que reduziu em quatro dias úteis o período recursal — e a adoção da Declaração Unificada de Conformidade. Adicionalmente, revisamos a tabela de limites de competência, conferindo maior autonomia aos gerentes e reservando à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração apenas as deliberações de caráter estratégico. [GRI 2-6](#)



O aprimoramento do Portal de Compras da TBG foi decisivo para fortalecer o relacionamento com o mercado. Em parceria com a FIRJAN, realizamos rodadas de engajamento em Macaé, Rio de Janeiro e São Paulo, alcançando a marca de 1.612 fornecedores ativos no Portal em 2025. A implementação do novo módulo de qualificação, alinhado às melhores práticas de mercado, permitiu uma redução estimada de 30 dias na fase de habilitação. Como resultado da soma dessas eficiências, concluímos 112 processos licitatórios no ano, representando um aumento de produtividade de 38,27% em relação ao exercício anterior. [GRI 2-6](#), [GRI 2-29](#)

Esse compromisso com o mercado e com a transparência foi materializado durante a Rio *Pipeline & Logistics* 2025, onde a TBG atuou como patrocinadora *Diamond*. No estande da companhia, foram apresentados folders mercadológicos bilíngues detalhando a infraestrutura crítica de 2.593 km de dutos e o projeto estratégico do

Hub de Biometano, que prevê o escoamento de até 3 milhões de m³/dia. A presença no evento gerou mais de 121 milhões de visualizações em coberturas de imprensa, consolidando a TBG como autoridade técnica e líder na transição energética nacional.

A excelência dessa participação foi corroborada pela percepção direta do público. Em pesquisa de satisfação realizada com a força de trabalho visitante, o estande da TBG alcançou um NPS (*Net Promoter Score*) de 97, situando-se na Zona de Excelência. A avaliação média geral foi de 9,86/10, com destaque para a qualidade técnica das palestras e a infraestrutura, sendo reconhecido pelos participantes como um espaço que integrou inovação, conteúdo técnico e hospitalidade. Além disso, a estratégia de comunicação adotada resultou em uma valoração de mídia espontânea estimada em mais de R\$ 2 milhões ao longo do ano, reforçando o retorno reputacional das ações institucionais.

Pela primeira vez houve transmissão ao vivo direto do estande e tradução simultânea com intérprete de Libras.



Gestão de Impactos e Relacionamento com Comunidades

GRI 411-1

Buscamos uma atuação pautada pelo respeito irrestrito aos direitos humanos, reconhecendo nossa responsabilidade perante as comunidades nos municípios atravessados pelo Gasbol.

Em 2025, a TBG registrou zero casos de violação de direitos dos povos indígenas. Nossa gestão de impactos é preventiva, baseada em diagnósticos socioeconômicos e no Programa de Comunicação Social, que assegura a convivência harmônica e a segurança na faixa de servidão.

Também fomentamos o desenvolvimento local através de Projetos de Educação Ambiental (PEA) estruturados nos cinco estados de atuação, focados em empreendedorismo e consumo consciente, alinhados aos ODS.

Diálogo e Segurança: o Programa de Comunicação Social da TBG (GRI 413-1, 413-2)

Segurança Operacional & Relacionamento com Populações Vizinhas

infraestrutura em 136 municípios, 5 estados.
Prevenção e convivência harmoniosa.

Classificado como “Alto Impacto” na Estratégia ASG em 2025

Mitigação contínua de interferências de terceiros para a integridade do gasoduto.

PILARES DO PROGRAMA



Pilares da Atuação: Presença Ativa.

Visitas técnicas periódicas às comunidades lindeiras.
Esclarecimento de dúvidas e orientações de segurança.



Canal Direto. “Linha do Gás” (0800 026 0400).

Canal de integridade 24h para reportar emergências, solicitar informações e denúncias.



Abrangência

100% das operações críticas com mecanismos estruturados de escuta e mitigação de impactos socioambientais.



Investimento Social e Projetos Estruturantes

Em 2025, a TBG avançou na estruturação de cinco projetos PEA focados em empreendedorismo e sustentabilidade, desenhados para fortalecer a vocação econômica de cada região.

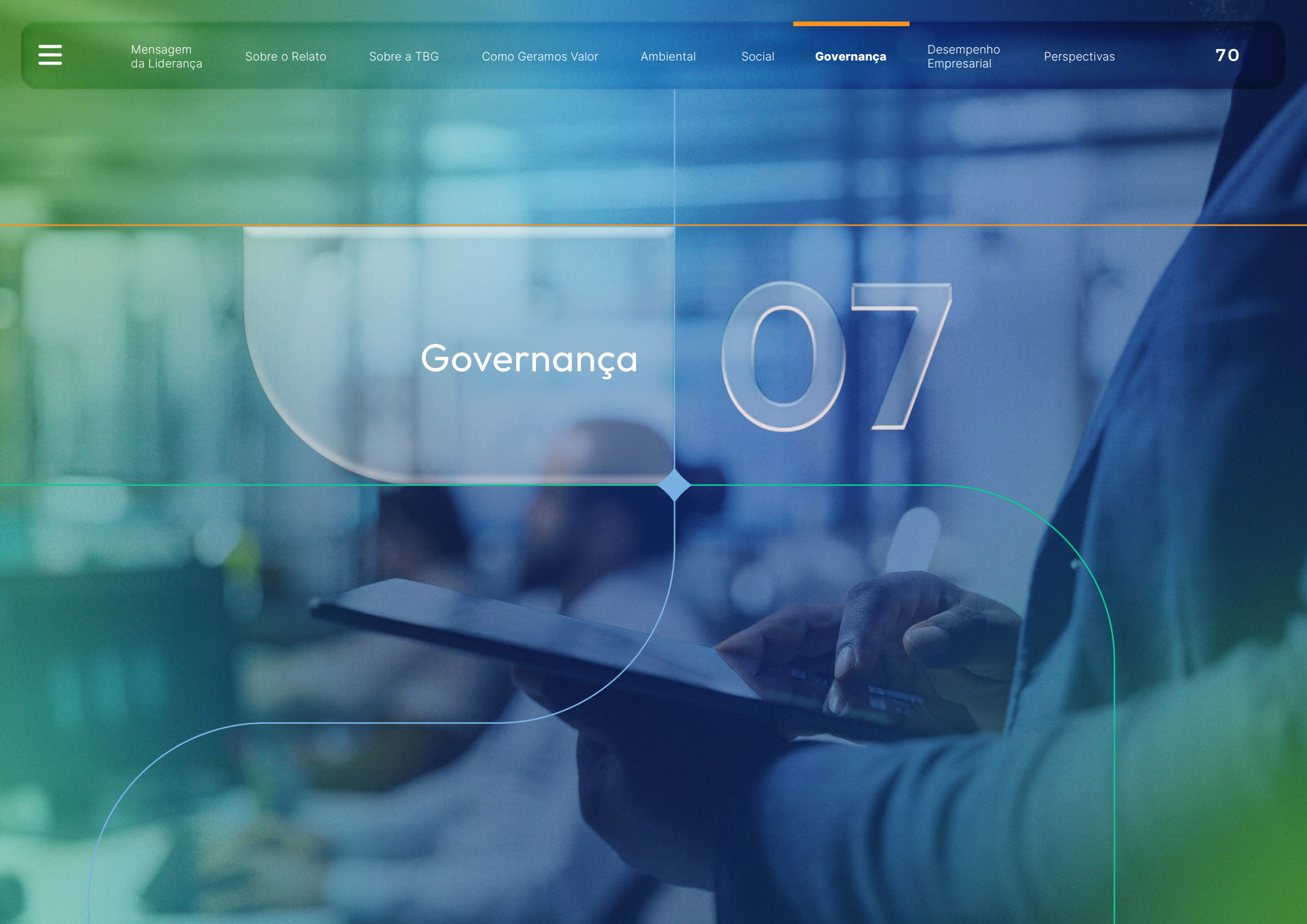
- Mato Grosso do Sul:** Projeto “Aula Viva”, focado na sensibilização sobre a preservação da APA Guariroba, com investimento previsto de R\$ 540.000,00.
- Sul e Sudeste:** Estruturação dos projetos “Favos” (apicultura em Cambará do Sul/RS), “Manacá” (Gaspar/SC), “Bosque das Orquídeas” (hortas comunitárias em Araucária/PR) e “Agros” (agroindústria em Iperó/SP). [GRI 203-1](#), [GRI 413-1](#)
- Operações com Engajamento Local:** 100% das operações administrativas e operacionais possuem programas de comunicação e canais de relacionamento implementados.
- Investimento em Comunicação:** Foram destinados R\$ 150.000,00 para manter o relacionamento e a segurança na faixa de servidão. [GRI 201-1](#), [204-1](#), [411-1](#)

O desafio central reside em manter a competitividade e o engajamento ativo em uma malha extensa, prevenindo ocupações irregulares e adaptando a infraestrutura aos riscos climáticos.



Governança

07





Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS:



A governança corporativa é o alicerce que sustenta a confiança dos acionistas, a legitimidade perante a sociedade e a perenidade dos negócios. Estruturada sob os princípios da transparência, equidade e prestação de contas, a Companhia alinha suas práticas às Leis nº 6.404/76 (Lei das S.A.) e nº 13.303/2016 (Lei das Estatais), garantindo uma supervisão estratégica rigorosa sobre seus impactos econômicos, ambientais e sociais.

Estrutura e Composição

GRI 2-9, 2-11

O modelo de governança da TBG assegura a segregação de funções e o equilíbrio entre a gestão executiva e a supervisão estratégica. O órgão máximo de orientação é o Conselho de Administração (CA), composto por oito membros com mandatos unificados de dois anos. Alinhada às melhores práticas de independência, a Companhia assegura que pelo menos 25% de seus conselheiros sejam independentes e veda expressamente o acúmulo das funções de Diretor-presidente e Presidente do CA, garantindo imparcialidade na fiscalização da gestão.

A gestão dos negócios compete à Diretoria Executiva (DE), composta por até quatro membros com dedicação exclusiva. Para assegurar a integridade das demonstrações financeiras e a eficácia dos controles internos, o CA conta com o suporte do Comitê de Auditoria Estatutário (CAE). Este órgão técnico é formado por três membros 100% independentes, atuando como um pilar de transparência perante os acionistas e reguladores.

Diversidade e representação

A TBG valoriza a pluralidade de visões em sua alta administração. No ciclo de 2025, o CA, composto por oito cadeiras, contou com a ocupação de sete membros, em razão de uma vacância no período. Desses, duas são mulheres (aproximadamente 27%, com a perspectiva de superar a meta de 30% dos cargos ocupados por mulheres em 2026) e cinco são homens, um deles negro (demais minorias não estão representadas), além de profissionais com competências multidisciplinares em energia, finanças e sustentabilidade. O engajamento de *stakeholders* é materializado pela presença de um conselheiro eleito pelo voto direto dos empregados e um indicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). Com relação à Diretoria, a TBG contou com quatro membros, sendo um deles mulher durante o período de quase sete meses (demais minorias não estão representadas).

Independência e supervisão

O CAE da TBG é composto integralmente por membros independentes, superando as exigências legais mínimas. Sua função é supervisionar a qualidade do relato financeiro e a robustez do gerenciamento de riscos, reportando-se diretamente ao CA.

Nomeação, seleção e avaliação de desempenho GRI 2-10, 2-18

Os processos de nomeação para a alta administração são pautados por rigorosos filtros de integridade e competência técnica. A seleção é assessorada por um Comitê de Elegibilidade, que verifica o preenchimento dos requisitos legais e a ausência de vedações para as respectivas eleições, dentre elas, com destaque, se os indicados possuem reputação ilibada, formação acadêmica compatível e, no mínimo, 10 anos de experiência no setor ou quatro anos em alta administração.

Todos os candidatos são submetidos a um *Background Check* de Integridade (BCI) para mitigar riscos relacionados à integridade e assegurar a conformidade com a legislação de prevenção e combate à fraude e corrupção (Lei 12.846/13 e Dec. 11.129/22). É vedada a indicação de ministros de Estado, legisladores ou dirigentes partidários ou pessoas que exerçam cargo em organização sindical.

Ciclo de avaliação e ASG

A TBG adota uma sistemática anual de avaliação de desempenho dos órgãos estatutários (CA, DE, CAE e Conselho Fiscal). O processo verifica especificamente o alinhamento dos membros às práticas de ASG e o comprometimento com a sustentabilidade de longo prazo (Dimensão IV). Os resultados subsidiam planos de desenvolvimento individual e são critério obrigatório para a recondução de membros, exigindo-se desempenho igual ou superior ao nível "Atende ao nível requerido".

Papel da governança na sustentabilidade GRI 2-12, 2-13, 2-14

O CA exerce o papel central na supervisão dos impactos da TBG. Anualmente, o colegiado aprova o plano estratégico e a matriz de riscos, incorporando a análise de cenários climáticos, operacionais e financeiros. A supervisão contínua ocorre por meio do acompanhamento do nosso sistema de gerenciamento de riscos e da atuação do CAE, que monitora a exposição a riscos que poderiam afetar a perenidade do negócio.

Aprovação do Relato

A responsabilidade pela validação das informações de sustentabilidade reside no CA. O fluxo de elaboração do Relato Integrado envolve a consolidação técnica pela área de Desempenho Corporativo, validação pela DE e, finalmente, a manifestação formal do CA, assegurando que o documento reflita com fidedignidade a estratégia e os compromissos da Companhia.

Ética, Integridade e Combate à Corrupção

GRI 3-3 Ética, Integridade e Combate à Corrupção, 2-15, 2-23, 2-24, 2-26, 205-1, 205-2

Sistema de Integridade e Conformidade

A Companhia adota uma política que estabelece que todas as atividades e relações com seus públicos de interesse devem ser pautadas na ética, integridade e transparência, em observância às normas nacionais e internacionais aplicáveis, proporcionando um ambiente seguro à tomada de decisão.

O Sistema de Integridade da TBG é formado por estruturas de governança, normas e instrumentos de controle e gerenciamento com o objetivo de prevenir riscos de conformidade. O Programa de Conformidade é um de seus principais componentes, reunindo mecanismos voltados à prevenção, detecção

e remediação de desvios de conduta e atos lesivos à Companhia, abrangendo riscos relacionados à temas como fraude, corrupção, lavagem de dinheiro, sanções comerciais, conflitos de interesses e violação à defesa da concorrência. Adicionalmente, contempla o monitoramento e o aprimoramento contínuo dos processos.

A gestão do sistema é fundamentada no Programa de *Compliance*, que abrange políticas, normas e processos destinados a mitigar riscos como fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo, conflitos de interesse e violações de concorrência.

PREVENÇÃO

Representa o conjunto de mecanismos que visam identificar, avaliar e mitigar os riscos de conformidade, incluindo aqueles relacionados à fraude e à corrupção, à lavagem de dinheiro, a sanções comerciais, ao conflito de interesses e à violação à defesa da concorrência.

DETECÇÃO

Contempla mecanismos capazes de, tempestivamente, identificar e interromper um eventual desvio de conduta que porventura não tenha sido evitado pelas ações de prevenção, possibilitando a responsabilização dos envolvidos.

REMEDIAÇÃO

Estabelece a responsabilização e a sanção, quando aplicável a cada caso de desvio de conduta comprovado, atua na recuperação de eventuais prejuízos e possibilita a mitigação das fragilidades que contribuíram para a ocorrência do desvio.

Monitoramento e Melhoria Contínua

Pilar da Prevenção

A estratégia da TBG prioriza a prevenção como elemento central da integridade corporativa. Em 2025, diversas iniciativas foram desenvolvidas, incluindo:

Desenvolvimento de Cultura de Integridade

Por meio de projetos anuais com base nos conceitos de *microlearning* e *gamification*. Em 2025, além das atividades de treinamento e comunicação, foram desenvolvidos os projetos: Jogos de Conformidade, Diversão & Reflexão, Café & Compliance, Compliance Kids, Agentes de Integridade e Momento de Integridade, conforme quadro a seguir:

Parecer de Conformidade

42 emissões

Temas:

- 29 Contratações Licitatórias
- 7 Contratações Diretas
- 5 Aditivos
- 1 TEP

Jogos de conformidade

- 324 Participantes
- 15 Desafios Quinzenais
- 37 Oportunidades

Compliance kids

- 2 Ações de comunicação no mês de outubro voltadas para os membros infanto-juvenis das famílias dos colaboradores
- 59 Dicas recebidas

Café & Compliance

4 Eventos

- Prevenção e Combate a Violências no Trabalho: Discriminação, Assédio Moral e Violências Sexuais
- Conflito de interesses
- O Custo dos Desvios Éticos
- Código de Conduta Ética da TBG

Background Check de integridade

112 trabalhos

- 78 Emissões
- 34 Apoios à Petrobras

Diversão & Reflexão

- 17 Dicas quinzenais divulgadas à força de trabalho
- 173 Dicas de livros, filmes, séries e livros enviados pela força de trabalho

Treinamento

- 127 eventos
- 1.410 participantes

Agentes de integridade

- 12 reuniões
- 5 membros representantes das diretorias

Grau de Risco de Integridade

174 Emissões

- 172 Risco Médio
- 2 Risco Alto

Comunicação

- 72 Ações
- 233 Peças

Momento de Integridade

9 Eventos

Apresentados por Agentes de integridade e convidado

Sistema de gestão ética

Comissão de ética: 12 reuniões

Código de conduta ética da TBG

Nova versão revisada aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2025

Sistema de Gestão da Ética

Composto pela Comissão de Ética e pelo Código de Conduta Ética, promove o alinhamento ético em toda a força de trabalho.

Comissão de Ética: tem como finalidade promover a gestão da ética na companhia, tendo como objetivos orientar, disseminar e fomentar o cumprimento dos Princípios estabelecidos no Código de Conduta Ética da TBG.

Código de Conduta Ética: além de ser um documento normativo, este Código de Conduta Ética cumpre também uma função educativa e inspiracional, contribuindo para a disseminação dos Valores Corporativos e da Cultura da TBG no âmbito interno e externo. Este Código foi revisado e a nova versão foi aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2025.

Estrutura normativa abrangente

Nossas normas internas são periodicamente atualizadas e estão disponíveis para toda a força de trabalho por meio de nosso portal interno, com divulgação das principais orientações no site institucional.

Transações com partes relacionadas

Estabelece os princípios que orientam a empresa e nossos empregados na celebração de transações com partes relacionadas e em situações em que exista potencial conflito de interesses nessas operações, através de processo de análise prévia de transações, submetendo-as ao Comitê de Auditoria Estatutário.

Prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo

Regras e procedimentos específicos para garantir a conformidade com as melhores práticas internacionais.

Relacionamentos com terceiros

Pode representar oportunidades de negócios, assim como resultar em risco de descumprimento de normas ou desvios de conduta, por isso a TBG possui mecanismos estabelecidos para a prevenção, tais como:

- Recebimento de Brindes, Presentes e Hospitalidades
- Interações com Agentes Públicos
- Doações
- Patrocínios e Convênios
- Parecer de Conformidade



Pilar da Detecção

A TBG adota ferramentas e metodologias para identificar riscos e desvios em potencial, incluindo:

- **Due Diligence de Integridade (DDI):** contrapartes que têm interesse em iniciar e manter negócios com a TBG são submetidas ao procedimento de DI. Em 2025 foram realizadas 174 diligências de integridade, com análise de 25.589 documentos.

- **Background Check de Integridade:** é a análise de integridade de novos empregados ou de candidatos indicados para atuar em posições ou áreas chave na organização. Em 2025, foram mais de 78 verificações foram conduzidas.

- **Grau de Risco de Integridade (GRI):** é a classificação do nível de risco de integridade atribuído às contrapartes que podem ser: baixo, médio ou alto. Há monitoramento especial para casos específicos.

- **Canal de Denúncia:** disponível 24 horas por dia, garante anonimato e confidencialidade, permitindo o registro de denúncias e dúvidas. A TBG tem o compromisso de proteger o denunciante de boa-fé. O canal de denúncia é um dos principais mecanismos do pilar de detecção.

Pilar da Remediação

Relatos registrados no Canal de Denúncia que prosperam para apuração interna e que resultam como confirmados são submetidos ao Comitê de Integridade, que tem por finalidade definir, uniformizar e acompanhar a aplicação do sistema de consequência aos empregados e para às pessoas jurídicas que se relacionam com a companhia. As consequências para os empregados podem incluir medidas disciplinares como advertência, suspensão ou rescisão do contrato de trabalho e, adicionalmente, pode haver deliberação para ajustes nos processos internos e treinamentos para mitigar o risco de recorrência.

Monitoramento e Aprimoramento Contínuo

O principal mecanismo para o monitoramento das práticas de conformidade é a Pesquisa de Conformidade anual que tem por objetivo avaliar a percepção dos colaboradores em relação às ações e aos mecanismos de conformidade da TBG. Os resultados dessa pesquisa servem de base para a identificação de oportunidade de aprimoramento contínuo e o planejamento das ações para o ano seguinte e subsequentes.

O Indicador de Conscientização em Conformidade (ICC) é o principal indicador do desenvolvimento da cultura de integridade organizacional e conscientização da força de trabalho em relação à conformidade. Em 2025, o Indicador de Conscientização em Conformidade registrou 88,84%, evidenciando o alto nível de conscientização.

Os órgãos de governança monitoram as ações de conformidade por meio de relatório trimestral submetidos à Diretoria Executiva, ao Comitê de Auditoria Estatutário, ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal.

Canal de Denúncia

A TBG valoriza e estimula a comunicação aberta e segura sobre temas relacionados à ética e à conformidade. Por meio do Programa de *Compliance*, disponibilizamos o Canal de Denúncia, destinado a todos os colaboradores da TBG, demais partes interessadas e membros da sociedade, para que possam relatar eventuais situações que representem violações ou possíveis transgressões a princípios éticos, valores, políticas, normas, legislações, regulamentos ou quaisquer outras condutas impróprias ou ilegais.

A TBG recebe relatos por meio do Canal de Denúncia da Petrobras, que é uma ferramenta independente, sigilosa e imparcial, e está disponível por telefone, aplicativo e pelo site, 24 horas por dia, 7 dias por semana, para o público externo e interno da TBG.

Todas as informações são recebidas pela Contato Seguro que é uma empresa contratada especializada, que registra a denúncia para o devido tratamento e distribuição pela Ouvidoria-Geral Petrobras. Os relatos têm avaliação do nível de risco, podendo ser classificados como: muito alto, alto, médio e baixo.

As violações comprovadas ao Código de Conduta Ética da TBG, à legislação e aos procedimentos vigentes são levadas à apreciação do Comitê de Integridade, que delibera sobre a dosimetria da medida disciplinar, assim como pode estabelecer medidas quanto à melhoria do processo e realização de treinamento.

A proteção a denunciante está formalizada na Diretriz de Proteção a Denunciantes, que estabelece

medidas para a proteção às pessoas que denunciam de boa-fé e, também, na Diretriz de Prevenção e Combate à Discriminação, ao Assédio Moral e às Violências Sexuais, que tem por objetivo garantir um ambiente de trabalho respeitoso, digno, saudável, seguro e sustentável.

O monitoramento do processo é garantido com envio de relatório e apresentações periódicas. O Comitê de Auditoria Estatutário, assim como os demais órgãos de governança, recebe, para apreciação as informações sobre os processos de apuração de denúncias por meio do relatório trimestral, havendo apresentações detalhadas sobre os casos em andamento periódicas ou quando demandado em casos específicos.

O canal pode ser acessado de 3 maneiras:

Site



O número identificador do seu computador (IP) não será compartilhado em nenhuma hipótese.

www.contatoseguro.com.br/petrobras

App



Baixe o aplicativo da Contato Seguro no seu celular e tenha todas as funcionalidades do site.



Telefone



Ligue gratuitamente para **0800 601 6925**

disponível 24 horas / 7 dias por semana.

O número do telefone não será identificado em nenhuma hipótese.

Gestão de Riscos

GRI 205-1

A Gestão de Riscos da TBG abrange a cultura, a estratégia e a estrutura organizacional para lidar com as incertezas, buscando antecipar-se às ameaças e às oportunidades, tendo como principais elementos o alinhamento estratégico, a estrutura normativa, o apetite ao risco e a supervisão contínua do ambiente de risco, visando a proteção e geração de valor para as partes interessadas.

A aplicação prática ocorre por meio do Sistema de Gerenciamento de Riscos TBG (SGR) desenvolvido conforme a estrutura normativa, incluindo Política, Metodologia de Gestão de Riscos e procedimentos, tendo como referência a estrutura normativa ISO 31000 de 2018. Os trabalhos são planejados e desenvolvidos em ciclos anuais, conforme Metodologia de Gestão de Riscos TBG, visando garantir a acuidade da Matriz de Risco TBG e o desenvolvimento das etapas de identificação, análise, avaliação, tratamento, monitoramento e controle, considerando as categorias: conformidade, estratégica, financeira, operacional, legal ou regulatória. A dinâmica adotada tem como referência o conceito de Três Linhas de defesa do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA).

Sistema de Gerenciamento de Riscos TBG





Em 2025, o ciclo anual de gestão de risco foi desenvolvido por meio de atividades específicas, tendo como principal resultado o Indicador de Gestão de Risco (IGR) com 100% dos riscos revisados, conforme segue:

Atividades e Resultados | Gestão de Riscos

100% no indicador de Gestão de Riscos (IGR)

CAPACITAÇÃO E ALINHAMENTO



3 Workshops

do Sistema de Gerenciamento de Risco realizados.

REUNIÕES DE ANÁLISE CRÍTICA

21

RAC-Gerencial

8

RAC DE

5

CRISC

4

RAC-Diretor

2

RAC DE-GER

Melhoria contínua e decisões estratégicas



Na TBG, a Declaração de Apetite a Riscos é um documento fundamental para o entendimento dos limites necessários para atingirmos nossos objetivos estratégicos. Esta Declaração é proposta pela Diretoria Executiva e aprovada pelo Conselho de Administração, sendo revista anualmente de modo que a estrutura desse apetite seja consistente com o contexto interno e externo à organização.

Sistema de Controles Internos

O Sistema de Controles Internos da TBG visa oferecer garantias razoáveis quanto ao atingimento dos objetivos organizacionais, por meio de uma estrutura normativa robusta, baseada na política, metodologia, procedimentos e normativos relacionados à Gestão de Controles Internos. O sistema utiliza como referência a estrutura conceitual do COSO, fundamentada em 5 componentes, 17 princípios e 87 pontos de foco para fortalecer a governança.

Em 2025, o ciclo de avaliação foi executado em quatro etapas complementares:

- 1. Nível de Entidade:** O foco concentra-se nos mecanismos de controle com alcance corporativo, que constituem a base e definem o ambiente operacional da organização, tais como políticas, padrões e práticas de governança corporativa estruturados.
- 2. Teste de Percurso (Walkthrough):** Verificação do desenho, implementação e eficácia dos controles internos em processos organizacionais, através de

entrevistas, observações diretas e análise documental, visando identificar oportunidades de aprimoramento e possíveis fragilidades na governança dos processos.

- 3. Nível de Processo:** Avaliação dos controles de abrangência local através das autoavaliações dos gestores (*Control Self-Assessment*), com o objetivo de verificar se os controles estão adequados aos riscos que respondem, e se funcionam de maneira contínua e coerente com o processo.

- 4. Monitoramento Trimestral:** Monitoramento dos controles informados no Sistema de Gerenciamento de Risco da TBG, conforme atualização das informações do risco.

A reestruturação promovida ao final de 2024, que consolidou as áreas de Controles Internos e Gestão de Riscos sob uma única área: a Gerência de Conformidade. Isso resultou em ganhos significativos de sinergia e eficiência. A equipe contribuiu diretamente para o aprimoramento da Matriz de Risco TBG e para a Matriz de Controles Internos, assim como a evolução do monitoramento trimestral via sistema.

Resultados que Aprimoram os Controles Internos

100% de monitoramento dos controles internos



Melhoria contínua e transparência

21 Autoavaliações Controles (CSA)
Control Self Assessment realizadas

11 Reuniões de avaliação em nível de entidade com gestores

2 Reuniões técnicas de walkthrough com responsáveis pelos processos

21 Reuniões de avaliação em nível de processo

Transparência e Conformidade Regulatória

GRI 3-3 Transparência e Conformidade Regulatória, 2-27; SASB IF-GU-540a.1

Em um setor altamente regulado, a conformidade normativa é o que garante a “licença para operar” da TBG. A Companhia mantém um Sistema de Gestão Integrado certificado nas normas ISO 9001, 14001 e 45001, submetido a auditorias anuais que validam a aderência de seus processos.

No ciclo de 2025, a TBG realizou uma preparação intensiva para o ciclo 2026 do IG-SEST. Foi conduzida uma auditoria interna abrangente sobre 159 questões avaliativas, cobrindo temas como boas práticas ASG e inovação, visando assegurar que a Companhia permaneça como referência em gestão pública. Vale destacar que a TBG já alcançou a 1ª posição no *ranking* de transparência ativa da CGU entre 320 entidades avaliadas.



a TBG já alcançou a 1ª posição no *ranking* de transparência ativa da CGU entre 320 entidades avaliadas.

Políticas Públicas e Regulação

GRI 3-3 Políticas Públicas e Regulação, 2-28, 415-1

Contribuição da TBG às Políticas Públicas de Gás Natural

A atuação da TBG está intrinsecamente vinculada às políticas públicas para o setor de gás natural e à agenda energética nacional. Como transportadora regulada e estatal, a Companhia exerce papel técnico e institucional relevante na consolidação do novo mercado de gás, contribuindo para a segurança energética, a modicidade tarifária e a transição para uma economia de menor intensidade de carbono.

Em 2025, a TBG manteve relacionamento institucional com o Ministério de Minas e Energia (MME), a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e a Empresa de Pesquisa Energética (EPE), participando de consultas públicas, grupos técnicos e discussões regulatórias relacionadas à integração tarifária nacional e ao fortalecimento da concorrência no setor. Essa atuação é pautada por critérios técnicos, transparência e alinhamento ao interesse público, sem vinculação político-partidária.

O desempenho da TBG relacionado às políticas públicas foi acompanhado em 2025 por meio de três indicadores principais vinculados à remuneração dos administradores, são eles:

Indicadores de Políticas Públicas

DIRETRIZES DE POLÍTICA PÚBLICA	CONTRIBUIÇÕES DA TBG	INDICADORES ASSOCIADOS E METAS
1 Segurança e Continuidade do Fornecimento de Gás Natural Garantir suprimento ininterrupto.	Garantia de Continuidade do Transporte de Gás Natural em Âmbito nacional Operação nacional segura e ininterrupta.	Volume de Gás Natural Vazado Meta: ≤ 1.850 kg
2 Modicidade Tarifária e Equilíbrio Econômico Tarifas justas, viabilidade financeira.	Gestão da Receita Máxima Permitida (RMP) e Eficiência operacional Otimização de recursos e receitas.	Projeto de Reclassificação de Classe de Locação Meta: 100%
3 Eficiência Energética e Sustentabilidade Menor consumo, integração verde.	Redução de Emissões Operacionais e Incorporação de Gases Renováveis Menor impacto ambiental, novos gases.	Avanço na Implementação do Plano GEE Meta: 100%

Obs.: O desempenho desses indicadores é apresentado no capítulo Desempenho Empresarial desse relatório.

Revisão Tarifária

Gestão Regulatória e Transição Energética (2025-2030)

1.

GESTÃO TARIFÁRIA (2025-2026)

- Extensão do ciclo tarifário pela ANP.
- Atuação decisiva para garantir continuidade do transporte de gás e suprimento durante a transição.

O ano de 2025 exigiu uma gestão regulatória robusta devido à extensão do ciclo tarifário quinquenal para 2026 pela ANP. A atuação da Companhia foi decisiva para garantir que o transporte de gás e o suprimento ao mercado não sofressem descontinuidade durante este período de transição.

Assim, a TBG também atuou diretamente no aprimoramento dos marcos regulatórios federais e estaduais. A Companhia contribuiu tecnicamente nas Consultas Públicas da ANP (nº 08/2025 e 12/2025), fundamentais para a definição das propostas tarifárias e valoração da Base Regulatória de Ativos (BRA) do ciclo 2026-2030. No âmbito do planejamento energético,

2.

APRIMORAMENTO REGULATÓRIO & PLANEJAMENTO

- Contribuição técnica em Consultas Públicas ANP (08 & 12/2025) para ciclo 2026-2030 e valoração da BRA.
- Colaboração com EPE no PNIIGB.

colaboramos com a EPE no desenvolvimento do Plano Nacional Integrado das Infraestruturas de Gás Natural e Biometano (PNIIGB). [GRI 415-1](#)

Visando a transição energética e a eficiência comercial, participamos da definição de critérios para interconexão de biometano (Consulta Pública ARSESP nº 16/2025) e obtivemos a aprovação, junto ao regulador, de um novo modelo de Oferta de Capacidade de Curto Prazo. Este novo mecanismo otimiza a disponibilidade de produtos flexíveis (anuais, trimestrais e mensais), fortalecendo a liquidez e a competitividade do setor de transporte.

3.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA & EFICIÊNCIA COMERCIAL

- Definição de critérios para interconexão de biometano (ARSESP).
- Aprovação de novo modelo de Oferta de Capacidade de Curto Prazo (produtos flexíveis) para maior liquidez e competitividade.

Para o próximo ciclo, as ações da TBG estão voltadas para:

- 1. IG-SEST 2026:** Obter a pontuação máxima no Indicador de Governança da SEST.
- 2. Transparência:** Mapear e reportar a contribuição efetiva da TBG para as políticas públicas estratégicas do MME.
- 3. Diversidade na Liderança:** Avançar na representatividade feminina em funções de gestão, utilizando os dados estruturados do 1º Censo de Diversidade de 2025 como base para o novo Plano de Ação.



08

Desempenho Empresarial

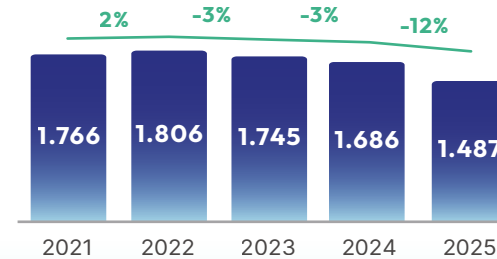
Em 2025, a TBG enfrentou uma redução em alguns de seus indicadores financeiros, incluindo receita operacional líquida, lucro líquido e EBITDA. Essa diminuição deve-se principalmente pela devolução mais significativa dos saldos acumulados na Conta Regulatória, por determinação da ANP.

A Conta Regulatória é um mecanismo que registra as diferenças entre a Receita Máxima Permitida (RMP) e a receita efetivamente arrecadada pela transportadora. Quando a receita real excede a RMP, o excedente é acumulado nessa conta para posterior devolução aos usuários, geralmente por meio de ajustes tarifários. Em 2025, a TBG realizou a devolução desses saldos, por meio da redução das tarifas de transporte e, consequentemente, impactando negativamente seus resultados financeiros.

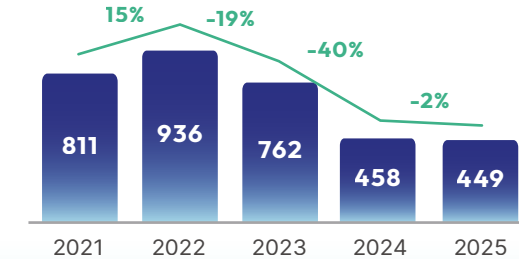
Além disso, a variação cambial teve influência direta no resultado líquido da Companhia, reduzindo as despesas financeiras e aumentando a rentabilidade.

Destques Financeiros Anuais (2021-2025)

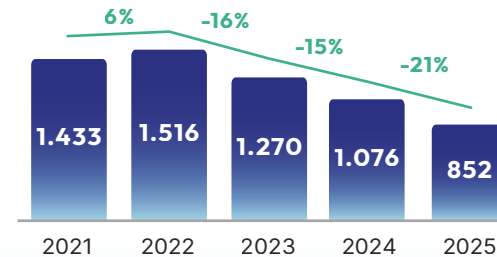
Receita Operacional Líquida
(R\$ milhão)



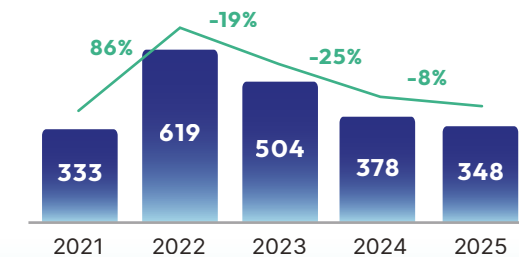
Resultado Líquido
(R\$ milhão)



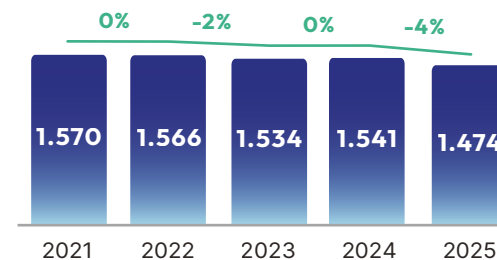
EBITDA
(R\$ milhão)



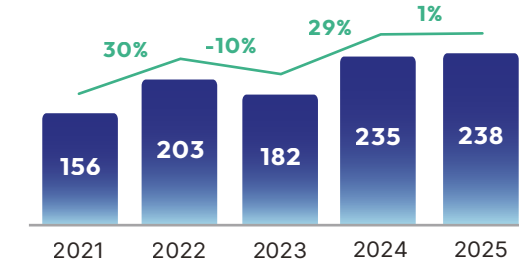
Patrimônio Líquido
(R\$ milhão)



Ativo Imobilizado e Intangível
(R\$ milhão)



Investimento
(R\$ milhão)



■ Apuração

— Variação (%)

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS:



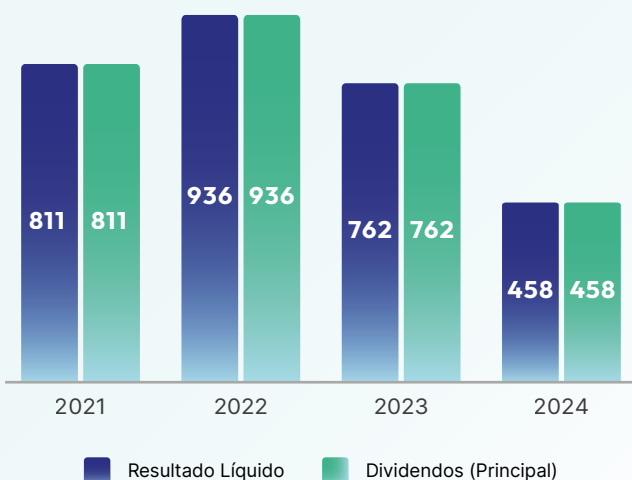
[Clique para consultar os ODS completos](#)



Em 2025, a TBG deu continuidade à prática de distribuição de 100% do lucro líquido do exercício anterior na forma de dividendos, assegurando o compromisso da Companhia com a criação de valor para seus acionistas. Essa política reforça a solidez financeira da Companhia e o alinhamento às expectativas dos investidores, proporcionando previsibilidade e confiança.

Os pagamentos realizados ao longo dos últimos 10 anos evidenciam a consistência da estratégia de distribuição de resultados, alinhada à sustentabilidade financeira e ao retorno sobre o capital investido.

Histórico de Resultado Líquido e Distribuição dos Dividendos (R\$ milhões)



No exercício de 2025, as aplicações financeiras da TBG foram concentradas em Certificados de Depósito Bancário (CDBs), distribuídas entre as instituições financeiras Bradesco, Santander, Votorantim, BTG e Safra. Esses investimentos apresentaram um rendimento consolidado de 100,43% do CDI.

A alocação estratégica em CDBs reflete a busca da TBG por instrumentos de baixo risco e alta liquidez, assegurando a preservação do capital e a disponibilidade de recursos para suportar as operações e os investimentos planejados.

Geração de Valor Adicionado

Componente	2025	2024
Receitas Totais	1.823	2.061
Insumos de Terceiros	457	394
Valor Adicionado Bruto	1.367	1.667
Depreciação e Amortização	271	228
Valor Adicionado Líquido Produzido	1.095	1.439
Receitas Financeiras	45	55
Valor Adicionado Total a Distribuir	1.140	1.494

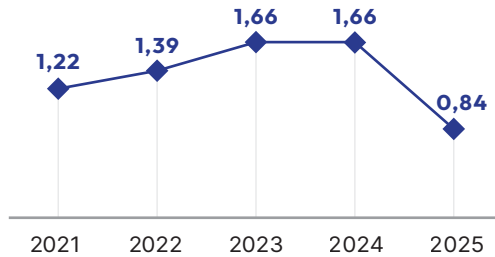
Distribuição do Valor Adicionado

Destinação	2025	2024
Pessoal e Administradores	226	213
Tributos	520	615
Instituições Financeiras	(55)	208
Acionistas	449	458
Valor Adicionado Total Distribuído	1.140	1.494

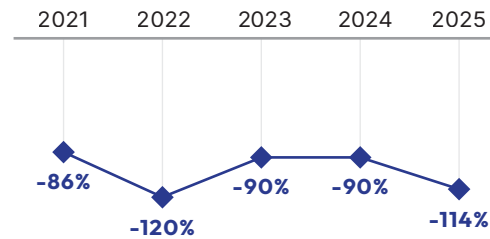
Indicadores Financeiros e de Rentabilidade (2021-2025)

Liquidez Corrente

TENDÊNCIA 5 ANOS | Queda Acentuada ↓

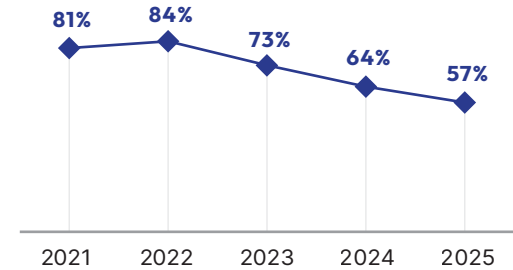


Endividamento Líquido



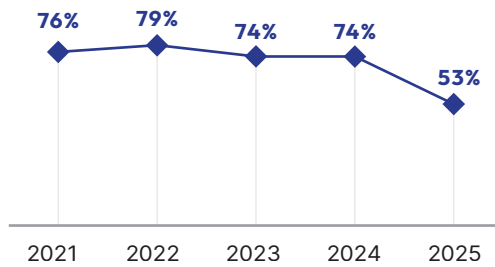
Margem EBITDA

TENDÊNCIA 5 ANOS | Variação Negativa ↘



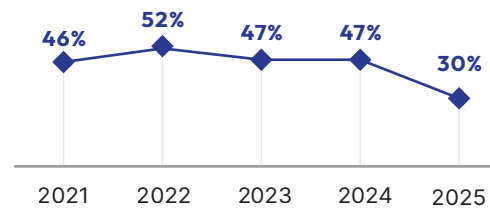
Margem Bruta

TENDÊNCIA 5 ANOS | Variação Negativa ↘



Margem Líquida

TENDÊNCIA 5 ANOS | Variação Negativa ↘



Painel de Indicadores e Metas Corporativas

Indicador	Unidade	Sentido	Meta	Apuração
Investimentos no Ativo Existente	%	↑	100,00%	84,77%
Assertividade dos Gastos Operacionais Gerenciáveis	%	↑	100,00%	109,72%
Lucro Líquido	R\$ Mi	↑	322,58	449,76
Proposta Tarifária	%	↑	100,00%	80,00%
Projeto de Reclassificação de Classe de Locação	%	↑	100,00%	0,00%
Volume de Gás Natural Vazado	Kg	↓	1.850,00	1.459,50
Avanço da Implementação do Plano GEE	%	↑	100,00%	110,00%
Índice Médio Indicadores da Diretoria	%	↑	100,00%	86,3%
Indicador de Otimização Operacional	%	↓	16,0%	20,3%
Nova Estação de Compressão	%	↑	100,0%	80,0%
Retorno da BRA - 2º Ciclo Regulatório	%	↑	100,0%	100,0%

Nota: A apuração de 0% do indicador "Projeto de Reclassificação de Classe de Locação" reflete a posição na data de fechamento das informações do Relato Integrado 2025. A meta permanece em andamento, pois sua conclusão ficou vinculada à realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO).



09

Perspectivas



Direcionadores estratégicos para a sustentabilidade e a adaptação da Companhia

As perspectivas da TBG estão inseridas em um contexto de transformação e consolidação do novo mercado de gás natural no Brasil, marcado pelo amadurecimento do arcabouço regulatório, pela diversificação das fontes de suprimento e pelo avanço dos debates sobre a integração nacional do gás. Nesse ambiente, a Companhia mantém como diretriz central a preservação da segurança operacional e da sustentabilidade econômico-financeira, reforçando a relevância estratégica de sua infraestrutura para o sistema energético nacional e para a construção de uma integração tarifária mais eficiente.

A evolução do mercado, caracterizada pela ampliação do número de agentes e pela incorporação de diferentes origens da molécula — como o pré-sal, o gás natural liquefeito e o biometano —, aumenta a complexidade das decisões estratégicas. Atenta a esse cenário, a TBG avalia continuamente oportunidades de otimização de sua malha, incluindo projetos estruturantes de remanejamento de estações de compressão para adequação dos fluxos de norte a sul do País, bem como investimentos em ampliações de capacidade, direcionando recursos para onde a expansão se mostra mais necessária.

Nesse contexto, a participação em mecanismos de mercado, como o Leilão de Reserva de Capacidade e Potência (LRCAP), constitui uma frente relevante

Este capítulo aborda ações que contribuem para os seguintes ODS:



[Clique para consultar os ODS completos](#)



para assegurar a adequada remuneração dos ativos e serviços, contribuindo para a previsibilidade das receitas e para a sustentabilidade dos investimentos de longo prazo.

No campo regulatório, a Companhia mantém relacionamento institucional próximo e construtivo com o órgão regulador, acompanhando os desdobramentos da Nova Lei do Gás e das diretrizes do Programa Gás para Empregar. A atuação prospectiva busca assegurar previsibilidade regulatória e equilíbrio econômico, condições essenciais para a atração de investimentos, ao mesmo tempo em que contribui para as discussões sobre a integração tarifária nacional, conciliando modicidade tarifária e sustentabilidade do negócio.

A agenda de transição energética permanece como um eixo estruturante das perspectivas da TBG. O gás natural segue exercendo papel relevante como vetor de segurança energética, e a Companhia avança na avaliação de alternativas de menor intensidade de carbono. Nesse sentido, a TBG estuda seu posicionamento como potencial integradora logística do biometano, utilizando a capilaridade de sua malha para

conectar produtores e consumidores desse gás renovável, em linha com sua vocação operacional e com os objetivos de descarbonização do setor energético.

Projetos de modernização da infraestrutura, como a eletrificação de estações de compressão, assim como o avanço da transformação digital, permanecem como elementos transversais da estratégia, contribuindo para ganhos de eficiência, transparência e capacidade de resposta operacional. No âmbito da governança, a Companhia segue fortalecendo suas práticas de integridade e gestão de riscos, reforçadas pela adesão ao Pacto Global das Nações Unidas.

Por fim, a TBG reconhece que a concretização de suas perspectivas está diretamente associada à valorização do capital humano e à capacidade de adaptação a um ambiente em constante transformação. Com base nesses fundamentos, a Companhia projeta seu futuro orientada pela responsabilidade institucional, pela disciplina na alocação de recursos e pela contribuição consistente para o desenvolvimento do mercado de gás natural e para a segurança energética do Brasil.





10

Sumário GRI e SASB

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de Uso: A TBG relatou as informações citadas neste sumário de conteúdo GRI para o período de 1º de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025 com referência às Normas GRI.

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos 2021 Norma(s) Setorial(ais) aplicável(eis): GRI 11: Setor de Petróleo e Gás 2021

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização/Omissões	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-1 Detalhes da organização	pp. 10, 11, 13	-
	2-2 Entidades incluídas no relato	pp. 07, 08	-
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	pp. 07, 08	-
	2-4 Reformulações de informações	p. 07	-
	2-5 Asseguração externa	p. 08	-
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações	pp. 10, 11, 15, 17, 18, 27, 66, 67	11.21.7
	2-7 Empregados	pp. 49, 50	11.10.2
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	pp. 10, 51	11.10.3
	2-9 Estrutura de governança e composição	p. 71	-



Sumário GRI e SASB | Sumário de Conteúdo GRI

[◀ continuação](#)

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização/Omissões	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI
CONTEÚDOS GERAIS			
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021	2-10 Nomeação e seleção do órgão de governança superior	p. 72	-
	2-11 Presidente do órgão de governança superior	p. 71	-
	2-12 Papel do órgão de governança na supervisão de impactos	p. 72	-
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	p. 72	-
	2-14 Papel do órgão de governança no relato de sustentabilidade	pp. 08, 72	-
	2-15 Conflitos de interesse	p. 73	-
	2-16 Comunicação de preocupações críticas	-	-
	2-18 Avaliação do desempenho do órgão de governança	p. 72	-
	2-19 Políticas de remuneração	p. 59	-
	2-20 Processo para determinar a remuneração	p. 59	-
	2-21 Razão da remuneração total anual	p. 60.	-
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	pp. 03, 05, 10, 17	-
	2-23 Compromissos de política	pp. 14, 33, 73	-
	2-24 Incorporação dos compromissos de política	p. 73	-
	2-26 Mecanismos de busca de aconselhamento e levantamento de preocupações	p. 73	-
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	pp. 66, 81	-
	2-28 Participação em associações	pp. 10, 82	-
2-29 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	pp. 23, 24, 31, 67	-	
2-30 Acordos de negociação coletiva	pp. 49, 53	11.7.2	
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	pp. 30, 31	-
	3-2 Lista de temas materiais	pp. 30, 32	-

[continua ▶](#)



Sumário GRI e SASB | Sumário de Conteúdo GRI

◀ [continuação](#)

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização/Omissões	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI
TEMAS MATERIAIS			
1. Emissões de GEE e Transição Climática			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão do tema material	p. 43	11.1.1
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de GEE	pp. 43, 44, 45	11.1.5
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de GEE	pp. 43, 45	11.1.6
	305-5 Redução das emissões de GEE	pp. 26, 43, 45, 46, 47	11.1.8
2. Adaptação e Resiliência às Mudanças Climáticas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão do tema material	pp. 38, 39	11.2.1
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido a mudanças climáticas	pp. 38, 39	11.2.2
3. Integridade Operacional e Gestão de Acidentes			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão do tema material	p. 64	11.8.1
4. Saúde e Segurança do Trabalho			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão do tema material	p. 61	11.9.1
GRI 403: Saúde e Segurança 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	pp. 61, 62	11.9.2
	403-2 Identificação de perigos, avaliação de riscos e investigação de incidentes	pp. 61, 62, 64	11.9.3
	403-3 Serviços de saúde ocupacional	pp. 61, 63	11.9.4
	403-4 Participação, consulta e comunicação dos trabalhadores	pp. 61, 62	11.9.5
	403-5 Treinamento dos trabalhadores em SST	pp. 61, 62	11.9.6
	403-6 Promoção da saúde dos trabalhadores	pp. 61, 63	11.9.7
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos em SST ligados a relações de negócio	pp. 61, 62, 64, 65	11.9.8
	403-8 Trabalhadores cobertos por sistema de gestão de SST	pp. 61, 62, 68	11.9.9
	403-9 Lesões relacionadas ao trabalho	pp. 61, 63	11.9.10
	403-10 Doenças e problemas de saúde relacionados ao trabalho	pp. 61, 63	11.9.11

[continua ▶](#)

Sumário GRI e SASB | Sumário de Conteúdo GRI

◀ continuação

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização/Omissões	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI
TEMAS MATERIAIS			
5. Ética, Integridade e Combate à Corrupção	GRI 3-3 Gestão do tema material	p. 73	11.20.1
GRI 205: Anticorrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	pp. 73, 78	11.20.2
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos anticorrupção	p. 73	11.20.3
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	-	11.20.4
6. Transparência e Conformidade Regulatória			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão do tema material	p. 81	-
7. Direitos Trabalhistas e Práticas de Gestão de Pessoas			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão do tema material	-	11.10.1 / 11.11.1
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	p. 57	11.10.4
	401-2 Benefícios para empregados de tempo integral	pp. 49, 53	11.10.3
GRI 402: Relações de Trabalho 2016	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	-	11.7.2
GRI 404: Treinamento e Educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano	pp. 49, 57	11.10.6
	404-2 Programas para aperfeiçoamento de competências e transição	pp. 57, 58	11.10.7
	404-3 % de empregados que recebem análises regulares de desempenho	pp. 59, 60	-
GRI 405: Diversidade 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	pp. 49, 56	11.11.5
	405-2 Relação entre o salário básico e a remuneração de mulheres e homens	p. 56	
GRI 407: Liberdade Sindical 2016	407-1 Liberdade sindical e negociação coletiva	p. 53	11.13.2
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em direitos humanos	p. 55	11.18.2
	GRI 408-1 - Proteção da Infância e Prevenção ao Trabalho Infantil	No exercício de 2025, a Companhia não identificou operações próprias com risco significativo de casos de trabalho infantil.	
	GRI 409-1 - Prevenção ao Trabalho Forçado e Combate à Escravidão Moderna	Em 2025, a Companhia não identificou operações próprias com risco significativo desta prática, uma vez que 100% de seu quadro funcional permanente é admitido por meio de Processo Seletivo Público (PSP), garantindo a voluntariedade e a estrita legalidade do vínculo empregatício.	
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411-1 Casos de violação envolvendo direitos de povos indígenas	pp. 66, 68, 69	

continua ▶

Sumário GRI e SASB | Sumário de Conteúdo GRI / Sumário de Divulgação SASB: Gas Utilities & Distributors

< continuação

Norma GRI / Outra Fonte	Conteúdo	Localização/Omissões	Nº de Ref. da Norma Setorial da GRI
TEMAS MATERIAIS			
8. Impactos Econômicos e Desenvolvimento Sustentável			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão do tema material	p. 66	11.14.1
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	pp. 66, 69	11.14.2
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e serviços de apoio	pp. 10, 38, 64, 66, 69	11.14.4
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos	p. 66	11.14.5
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	pp. 66, 69	11.14.6
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento da comunidade local e programas de desenvolvimento	pp. 66, 68, 69	11.15.2
	413-2 Operações com impactos negativos significativos nas comunidades locais	pp. 64, 65, 66, 68	11.15.3
9. Políticas Públicas e Regulação			
GRI 3: Temas Materiais 2021	GRI 3-3 Gestão do tema material	p. 82	11.22.1
GRI 415: Políticas Públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	pp. 82, 83	11.22.2

Sumário de Divulgação SASB: Gas Utilities & Distributors

Código SASB	Tópico de Divulgação / Métrica	Unidade	Valor Reportado (2025)	Localização
Métricas de Contabilidade				
IF-GU-540a.1	Número de incidentes reportáveis na malha	Número	0	pp. 26, 38, 61, 63, 64, 65, 81
IF-GU-540a.1	Taxa de acidentes registráveis (TAR) - Próprios	Taxa	0,00	pp. 26, 38, 61, 63, 64, 65, 81
IF-GU-540a.1	Taxa de acidentes registráveis (TAR) - Terceiros	Taxa	0,98	pp. 26, 38, 61, 63, 64, 65, 81
IF-GU-540a.2	Extensão de dutos inspecionados (PIG instrumentado)	km	155 km (aprox. 6% da malha)	-
IF-GU-540a.3	Descrição do Programa de Gerenciamento de Integridade	Texto	PGI detalhado e uso de tecnologias de diagnóstico	pp. 27, 64
IF-GU-540a.4	Descrição dos riscos climáticos e planos de adaptação	Texto	Monitoramento 24h e Planos de Auxílio Mútuo (PAE)	pp. 38, 39, 64
Métricas de Atividade				
IF-GU-000.A	Extensão total das linhas de transporte	km	2.593 km	-
IF-GU-000.B	Volume total de gás natural transportado	m³/dia	18,4 milhões (média diária)	-
IF-GU-000.C	Composição da malha (materiais)	%	100% aço com proteção catódica	p. 18



Créditos

Relato Integrado **TBG**2025

REALIZAÇÃO

TRANSPORTADORA BRASILEIRA GASODUTO BOLÍVIA-BRASIL S.A.
<https://www.tbg.com.br>

DIRETORIA EXECUTIVA

Jorge Roberto Abrahão Hijjar
Diretor-Presidente

Henrique Andrade Trinckquel Filho
Diretor Financeiro

Gustavo Passos Elias
Diretor Técnico

Edson Luís Mendonça Real
Diretor Comercial

COORDENAÇÃO GERAL

Carlos Eduardo de Souza e Silva Dias
Bruno Saldanha Rodrigues de Souza

CONSULTORIA DE APOIO TÉCNICO NAS NORMAS E CONTEÚDO

Megaquality Brasil

Sandro Medeiros
Líder institucional

Tiago Felix dos Santos Porfirio
Gestão do projeto

Alice Abreu e Thays Garcia
Apoio técnico nas normas de relato e redação do conteúdo

FOTOGRAFIA

Banco de Imagens TBG
Freepik

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Hábil Design



Praia do Flamengo, 200 | 25º andar - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22.210-901 | Tel.: +55 21 2555-5800

www.tbg.com.br



 @tbg.gas



 TBGgasnatural



 tbg-gasnatural